

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 032/2013

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e treze, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo Truda, nº 40, 14º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Presidente André Luiz da Silva Seixas, e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO DIRETO**: Raquel Cristina da Silva Souza – **Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão**; Adroaldo Venturini Barboza – **Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA**; André Luiz da Silva Seixas – **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso**; José Antônio Marcolan – **Casa do Menino Jesus de Praga**; Nelcinda Aguirre – **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC**; Rodrigo Scaravonato – **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSPD**, e Joel Lovato – **Instituto Leonardo Murialdo – ILEM**. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO INDIRETO**: Eliete Dornelles Barreira – **Associação Cristã de Moços – ACM**; Alcema Oliveira Moreira – **Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACBERGS**; Rosana Fernandes Nunes – **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE**; Lea Boss Duarte – **Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS**; João Batista Machado da Rocha – **Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio**; Jorge Roberto do Santos – **Rede de Integração e Cidadania – RINACI**; e Mara Verlaine Oliveira do Canto – **União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Carlos Fernando Simões Filho – **Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL**; Gislaine Marques Leães – **Secretaria Municipal da Educação – SMED**; Cristiano Atelier Roratto – **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC**; Otilia Maria Henz Abreu – **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Lisandra Pacheco Dias Xavier – **Secretaria Municipal da Saúde – SMS**; Fábio Evandro Pereira de Souza – **Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH**; e Jossana Cecchi Bernardi – **Secretaria Municipal de Produção, Indústria e Comércio – SMIC**. **DEMAIS PRESENTES**: Carlos Luz e Jader Fernandes - **Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA**. **PAUTA**: 1 – **Leitura da Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata**; 2 – **Debates e Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento**; 3 – **Informes**. Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos (*Quorum às 14h15min*). **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA**: Pessoal, vamos iniciar nossa reunião, já temos *quorum*. Começar pela síntese da ata. 1 – **Leitura da Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata**. (*Síntese da Ata nº 031, de 12 de setembro de 2013*). Pessoal, alguém quer fazer uma colocação, algum...? Colocamos em votação. Os companheiros que concordam, aprovam essa ata, levantem a mão. Muito obrigado! Alguém discorda? Abstenções? Duas abstenções. **APROVADO** com duas abstenções. Tem a síntese da Ata 030, mas daqui pouco a gente lê. **SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA**: Vou ali tirar uma cópia. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA**: Cópia. Daqui a pouco a gente lê. Tá? Bom, ficou como pauta para hoje, pessoal, comissões e a apresentação da parte da FASC desse novo sistema de vigilância, de vídeo acompanhamento. Então, nós vamos aguardar, a FASC não está aqui ainda, e vamos aguardando e vamos tocando o resto da plenária. Comissões?

49 Quem quer iniciar? Finanças? Vamos lá. **2 – Debates e Deliberações: Comissões,**
50 **Finanças, Políticas e Reordenamento. SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA –**
51 **Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Então, primeiro é uma solicitação
52 da CRECHE CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SANTA CATARINA. Essa creche, ela
53 solicita liberação de verba de contingência no valor de R\$ 44.550,00. É uma creche que
54 foi atingida com rompimento do dique lá do Arroio Feijó. Então, têm diversas fotos aqui.
55 R\$ 44.550,00. Então, a Comissão de Finanças é de parecer favorável à liberação de
56 verbas de contingência, conforme a Resolução nº 196/2010, no valor de R\$ 44.550,00,
57 para auxiliar a instituição que sofreu danos devido ao rompimento do dique do Arroio
58 Feijó. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
59 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Ficou de baixa d'água, né? **SR. FÁBIO EVANDRO**
60 **PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Ficou
61 totalmente de baixo d'água. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
62 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Perdeu quase que por
63 completo todo material, principalmente pedagógico. **SR. JOEL LOVATO - Instituto**
64 **Leonardo Murialdo – ILEM:** Para esclarecimento, a verba de contingência tem um valor
65 por gestão, por ano, ou não é um...? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
66 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não. Não tem. **SR.**
67 **JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Só existe a rubrica a verba de
68 contenção? Se usa até enquanto tem dinheiro? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
69 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Enquanto
70 tem dinheiro. Aberto. Alguém quer fazer alguma proposição ou discussão? **SRA.**
71 **GISLAINE MARQUES LEÃES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Eu quero
72 contribuir. Essa creche realmente teve muito prejuízo. Muito. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
73 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
74 Estão ali as fotos também, ali. Ela ficou com mais de 1,5m de baixo d'água. **SRA.**
75 **GISLAINE MARQUES LEÃES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Tudo.
76 Levantou piso, ela está tendo que trocar piso, está tendo que trocar tudo. Essas aqui que
77 ilustram mais. Foi desesperador. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
78 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Vamos botar em
79 votação, pessoal? Pessoal, os companheiros que concordam com essa verba de
80 contingência de R\$ 44.550,00, levante a mão. Muito obrigado! Companheiros que
81 discordam? Abstenções? APROVADO por unanimidade. Próxima. **SR. FÁBIO EVANDRO**
82 **PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** O
83 próximo, então, é IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA. Projeto Cuidando do
84 Nosso Futuro. É um projeto que atende crianças e adolescentes de 0 a 18 anos que
85 sofrem de patologias crônicas ou necessitam de cirurgia de transplante. Então, eles
86 querem criar um núcleo de apoio integral à criança, eles querem uma carta de captação
87 de R\$ 2.551.050,00, com a retenção de 10%. Já tem o parecer da Saúde, que foi uma
88 das encargas daqueles outros. Valor da capta: R\$ 2.551.050,00. Já tem parecer da
89 Saúde, passou hoje pela manhã pela Políticas. E o parecer da Finanças é: a Comissão
90 de Finanças é de parecer favorável ao projeto Cuidando do Nosso Futuro, de acordo com
91 os pareceres das Comissões de Política e do Conselho Municipal de Saúde, carta no
92 valor de R\$ 2.551.050,00, com 10% de retenção. Botaram de “captação” aqui, mas é
93 “retenção”. Então, 10% de retenção. Tem que arrumar aqui, que tem “captação” aqui, né?
94 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
95 **Grosso e Presidente do CMDCA:** No parecer? **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE**
96 **SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** É. É 10% de retenção.
97 Foi colocado no parecer 10% de captação. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**

98 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Eu acho
99 que dá para registrar em ata. Risca ali, rubrica do lado. Coloca aí que é “retenção” e não
100 “captação”, daí já está que foi feito na plenária isso. Tá. Pessoal, companheiros que
101 aprovam o projeto, conforme parecer, levante a mão. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA**
102 **DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Eu quero declarar o
103 voto. Direitos Humanos, o voto é favorável. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
104 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Muito
105 obrigado! Mais alguém, pessoal? **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**
106 **Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Ah, eu também, então,
107 vou declarar também. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
108 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Todos podem declarar.
109 (Risos da plenária). Antes da declaração eu queria fazer uma outra coisa. Alguém é
110 contra? Abstenções? Queria informar que está APROVADO por unanimidade de todos os
111 presentes. Tá? **SRA. ROSANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos**
112 **dos Excepcionais – APAE:** Incluindo... **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
113 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Incluindo o
114 Direitos Humanos. (Risos da plenária). Tá certo. Então, vamos adiante? **SR. FÁBIO**
115 **EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos –**
116 **SMDH:** Pessoal, o outro projeto da IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA,
117 esse aqui é Cuidando de Nossas Crianças, é aquela carta de captação dos berços. O que
118 eles querem? Eles querem mais 30 dias de prazo. Então, a Comissão de Finanças é de
119 parecer favorável à solicitação de nova prorrogação de prazo de execução de prestação
120 de contas, com 30 dias a partir do comunicado deste Conselho. **SR. CARLOS**
121 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local –**
122 **SMGL:** Prorrogação de 30 dias? **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA –**
123 **Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** 30 dias. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
124 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
125 **CMDCA:** Quem quer fazer uso à palavra? Em votação. Quem concorda com o parecer da
126 Comissão levante a mão. Quem discorda? Abstenções? Parecer APROVADO por
127 unanimidade por este conselho. A contar da data dos 30 dias da comunicação à
128 entidade. Próximo. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal**
129 **de Direitos Humanos – SMDH:** O último. O último, então, é da FAMURGS, a prestação
130 de contas da FAMURGS, do Convênio nº 1734/2011 do FECA. E a Comissão de
131 Finanças recebeu a prestação de contas do convênio FECA nº 1734/2011 da FAMURGS.
132 Projeto: Bandas Comunitárias, no valor de R\$ 194.526,00. Verificou-se que a instituição
133 não possui registro no CMDCA. Então, a gente traz para a plenária para encaminhar ao
134 CEDICA. Simplesmente a gente está comunicando que recebemos a prestação de
135 contas e estamos encaminhando para o CEDICA. Só isso. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
136 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
137 Então, eu queria só para esclarecimento, pessoal... Por que veio para cá? Dalva, não sei
138 se tem como tu ajudares. Eu sei que não é da tua gestão, mas... **SRA. DALVA FRANCO**
139 **– Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** É que, na verdade, a
140 Secretaria de Direitos Humanos tratou de prestação de contas no rol de ações que a
141 instituição tem que fazer para cumprir a prestação de contas e está passando pelo
142 Conselho Municipal. Dizer se a instituição funciona realmente, se tem alguma pendência
143 ou não, mas essa situação eu entendo que não seja edital, que seja uma carta de
144 captação. Daí esse não é necessário passar pelo Fundo, e sim somente esses projetos
145 de edital. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
146 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Consta se é edital ou se é captação? **SRA.**

147 **DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Pelo valor
148 não é edital, é captação de recurso. **SRA. NELCINDA AGUIRRE – Centro de**
149 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** É de estado. **SR. FÁBIO**
150 **EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos –**
151 **SMDH:** É. Isso caiu na Comissão, a gente debateu bastante em manhã com a Dona
152 Nelcinda, que nos ajudou muito, e com a amiga aqui da APAE. No entanto, a gente
153 conversou com a Dalva também, que nos auxiliou no sentido de trazer para a plenária o
154 encaminhamento de que chegou a este Conselho e está sendo encaminhado para outro
155 órgão, porque a gente se sentiu... **SRA. NELCINDA AGUIRRE DA SILVA – Centro de**
156 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC:** E até porque nós temos que enviar
157 junto com essa prestação de contas a ata, onde nós votamos e estamos encaminhando,
158 porque é de lá, ela não é daqui, ela é do Estado. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
159 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, mas
160 os editais... É isso que eu perguntei, Nelcinda, não passa... Aliás, as captações não vêm
161 para cá, veio errado. Seria isso. **SRA. NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento**
162 **Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Com certeza. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA**
163 **DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** E ainda se verificou
164 que não tem descrição neste Conselho. **SR. JOEL LOVATO - Instituto Leonardo**
165 **Murialdo – ILEM:** É, vamos encaminhar para lá e ver o que dá o parecer de lá. **SRA.**
166 **DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** É, é que
167 essa situação, ela vai direto para a Secretaria de Direitos Humanos, ela não volta para o
168 CEDICA. Mas aí eu vou passar a informação para a funcionária lá de que isso é de
169 captação, não é edital. Amanhã eu vou estar lá. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE**
170 **SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Daí encaminhamos
171 junto com a ata. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
172 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tá certo. Para nós aqui não tem que fazer
173 nada. **SRA. NELCINDA AGUIRRE DA SILVA – Centro de Atendimento Integrado do**
174 **Morro da Cruz – CAIMC:** Não precisamos aprovar nem nada. **SR. FÁBIO EVANDRO**
175 **PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** É porque
176 ela não tem registro conosco. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
177 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não tem. Só comuniquem
178 que não tem registro nesse conselho. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos**
179 **da Divina Providência – IPSDP:** A minha sugestão, até para não demorar muito para
180 sair um ofício ou uma resolução, já libera amanhã mesmo. Se for esperar pela ata... **SR.**
181 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
182 **Presidente do CMDCA:** Como? **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**
183 **Divina Providência – IPSDP:** Se de repente um ofício assinado pelo Presidente... **SR.**
184 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
185 **Presidente do CMDCA:** Para...? **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**
186 **Divina Providência – IPSDP:** Para encaminhar e liberar essa prestação de contas logo...
187 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
188 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Tá, mas é o que eu perguntei. Para captar recurso
189 não perguntam se eles têm registro aqui? Nós não temos que fazer nada quanto a esse
190 projeto. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
191 **IPSDP:** Não, Presidente, mas assim como vai sair em ata e eles nos pediram, a gente
192 não está negando a informação, só informamos que não tem registro conosco. **SR.**
193 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
194 **Presidente do CMDCA:** Não, essa informação vai ser dada junto com o projeto, junto
195 com a devolução do processo. Quer dizer que não precisa aprovar nenhuma resolução,

196 simplesmente vamos comunicar que ela... Mais alguma coisa, Fábio? **SR. FÁBIO**
197 **EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos:** Ok.
198 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
199 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Políticas? Pode ser o Reordenamento. **SR. JORGE**
200 **ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** A Políticas, o
201 Wilmar, que é meu suplente, participou da reunião. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS**
202 **– Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** A
203 Camila não passou para ti? **SR. JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:**
204 Não, não consegui... **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e**
205 **Cidadania – RINACI:** Não, mas ele me falou. Na verdade, assim, todos os processos...
206 Disse que a Santa Casa passou ali já. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
207 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Todos
208 passaram para o que tinha. **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração**
209 **e Cidadania – RINACI:** Todos foram encaminhados para a parte administrativo. **SR.**
210 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
211 **Presidente do CMDCA:** Tá. Depois só tem um informe que eles me pediram para fazer,
212 eu vou fazer... **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania**
213 **– RINACI:** Não tem *quorum*, porque o Governo não está participando. **SR. ANDRÉ LUIZ**
214 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
215 **do CMDCA:** Tá. Pessoal, assim, hoje o *quorum* teoricamente foi fraco no conjunto das
216 comissões, o pessoal do Reordenamento saiu, e já saiu um pouquinho atrasado porque
217 esperou tu fechar a terceira pessoa, e depois o resto pessoal chegou ou vem mais tarde.
218 Na Políticas Públicas estavam a Camila e o Wilmar. Na Finanças estava o Fábio e depois
219 foi chegando, 10h/10h30, 11h/11h30. Quer dizer, o que o pessoal da Políticas pediu para
220 a gente lembrar? E eu já fiz algumas conversas assim... O problema todo, pessoal, não
221 só na política, mas, assim, o pessoal tentar chegar o mais perto das 09h00. Ou não vem
222 ou chega 11h00, chega depois das 10h30, 11h00. Então, para que cheguem mais cedo.
223 Entendeu? Quer dizer, no mínimo tem que ter três para começar a pesar. Ficou o Fábio
224 hoje, por exemplo, até quase 11h00 sem a terceira pessoa ali. Aí a Camila pediu para
225 registrar. E já conversei com a conselheira da Saúde, porque... Não lembro se é titular ou
226 suplente. Eles inverteram agora. Inverteram agora, né? A Saúde não estava vindo... A
227 Lisandra vai fazer a fala com Secretário para ver se altera. O Carlos, pelo menos nessa
228 gestão, eu conheci ele fora daqui, nunca veio aqui. Precisa ter um revezamento assim,
229 por exemplo: o Murialdo faz reunião manhã e tarde com outra conselheira. Você acha
230 maravilhoso, agora, tem outros órgãos que não estão fazendo. A Governança está nesse
231 nível, a SMED nós conversamos agora com a Gê ali, para poder, porque a Márcia estava
232 de licença por problema familiar. E aí a Gê vai começar a também vir na quarta de
233 manhã, já está ok, vai retomar, né? A Saúde vai, mas eu pedi para o conjunto das
234 entidades também... **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e**
235 **Cidadania – RINACI:** A Governança tinha uma suplente, que é a Claudia. A Claudia que
236 estava vindo, mas também não. **SRA. NELCINDA AGUIRRE DA SILVA – Centro de**
237 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC:** A Claudia foi para outro setor, né?
238 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
239 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Eu não sei. Carlos. Chama ele lá para mim. Não, a
240 Claudia Machado foi para o Capacita POA. Eu não sei se ela continua como suplente ou
241 não, mas... Vai ter que trocar, se ela não ficou, para poder vir quando se revezar com
242 eles. **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do**
243 **Rio Grande do Sul – ACBERGS:** Mas eu cansei de vir às 09h00 aqui e ficar sozinha até
244 10h30/11h00, então, eu não vim mais. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**

245 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tá bom.
246 Mas esse é o problema então? Aí o Fábio daqui a pouco cansa. Todo mundo vai
247 cansando. A gente vai ter que fazer um acordo. No mínimo se revezar, pessoal. Pessoal,
248 só vamos organizar aqui. **SR. JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:**
249 Revisar o Regimento e incluir como... **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
250 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Eu acho
251 que vai ser um dos passos, até o final do ano a gente vai fazer. Carlos, a gente está
252 falando que hoje, mais uma vez, já na última não teve *quorum* até quase 11h, 10h30.
253 (Falas concomitantes em plenária). Meus amigos. Então, assim, a gente conversou com a
254 Saúde, conversamos com a SMED, já estão a interlocução com as secretarias para trocar
255 o suplentes ou que o titular venha. E aí gente não sabe como é que ficou a situação da
256 Claudia, né? **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de**
257 **Política e Governança Local – SMGL:** É. A gente perdeu a Cláudia Machado, né? Quer
258 dizer, está viva, né. (Risos da plenária). Trocou de setor, né, então, a Claudia Machado,
259 ela não vai mais poder vir ao Conselho da Criança. E, excepcionalmente, assim, essas
260 últimas duas semanas eu não estive aí, mas a partir da próxima semana eu vou estar. A
261 gente está à procura, então, de mais um suplente lá na Governança. A qualquer
262 momento vai aparecer o colega lá para suprir a vaga e passar a vir também, né? Depois,
263 nos informes, a gente diz o que resolveu e o que mais também... **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
264 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
265 **CMDCA:** Tranquilo. Mas, assim, a gente conversou com todo mundo... Então, pedindo
266 assim: é o que está posto. Por exemplo: ACBERGS ou o Morro da Cruz vinham cedo e
267 os outros não vinham. Agora quem está vindo cedo é o Direitos Humanos mais o Pão dos
268 Pobres, e aí daqui a pouco eles desistem também. Ou não vai ter ninguém ou isso é... É
269 de tempos em tempos, alguns vêm cedo e o resto não vem. Eu queria, assim, ó: no
270 mínimo... Porque todos estão em alguma comissão. Todos estão em alguma comissão.
271 Até vou pedir depois, a gente vai dar uma ratificada para ver se todos estão em uma
272 comissão. Pelo que eu me lembre todos estão. Então, assim, ó: se não dá para ter
273 *quorum* máximo internamente, tanto, Reordenamento, como Políticas ou Finanças...
274 Pessoal, da semana que vem três de nós chegam às 09h00, o resto pode chegar depois,
275 quer dizer, pelo menos para iniciar o trabalho. Entendeu? O que eu pedi para a
276 Gerência? Cadê o Jader? Está aqui o Jader. O que nós pedimos? Até a gente conseguir
277 o carro de volta, se conseguir, toda a quarta-feira tem que ter carro aqui. Tendo ou não
278 tendo agenda vai ter que estar o carro aqui. Então, já fica pré-acordado. Ele não sabia
279 qual era o roteiro. Chama. Se não tiver, devolve o carro. Se tiver, sai. Tu entendeste?
280 Então, daqui a pouco, internamente, o conjunto das comissões possa fazer: “Olha,
281 pessoal, essa semana eu faço, semana que vem eu venho mais tarde”. Se tu
282 conseguires manter esse acordo, tu consegues jogar e ter sempre no mínimo
283 atividades desde às 09h00. É possível internamente o pessoal fazer isso? Vamos tentar,
284 então? Pessoal, reordenamento? **SRA. ROSANA FERNANDES NUNES – Associação**
285 **de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Reordenamento. Então, o
286 Reordenamento fez uma visita, a gente vai retomar na comissão, na quarta-feira que
287 vem, e depois a gente vai passando... **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
288 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Todas as
289 que foram visitadas. **SRA. ROSANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e**
290 **Amigos dos Excepcionais – APAE:** Ah... Foi uma só, que chama SOME. E a gente vai
291 retomar... A gente vai retomar com a Comissão e fazer a discussão para encaminhar em
292 plenária. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
293 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Certo. E o pessoal que ficou aqui... **SRA.**
294 **ELIETE DORNELLES BARREIRA – Associação Cristã de Moços – ACM:** Ficou

295 analisando o processo e aí a gente fez uma pasta para eles, para visita, e gostaria de
296 informar que o nosso livrinho preto não está na nossa caixa. Então, enfim... **SRA.**
297 **FABRÍZIA S. DEMO – Casa do Menino Jesus de Praga:** É o livro de registro. Não está
298 lá nenhuma das pastas. **SRA. ELIETE DORNELLES BARREIRA – Associação Cristã**
299 **de Moços – ACM:** E também não está lá no armário. Se está em alguma outra caixinha...
300 **JADER FERNANDES:** Eu devo ter colocado dentro da caixa. **SRA. ELIETE**
301 **DORNELLES BARREIRA – Associação Cristã de Moços – ACM:** Dá uma olhadinha
302 para nós e... Isso. De repente ficou nessa caixa. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
303 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** É isso,
304 pessoal? Mais alguma coisa de comissão? Pessoal, a FASC ficou atrasada aqui, agora o
305 Carlos me deu, o processo está aqui. A FASC está pedindo aqui representante do Comitê
306 Gestor do PEMSE, Conselho Gestor de Serviço, Proteção Social para Criança e
307 Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa em meio Aberto. Então, nós
308 temos que nomear um representante para o PEMSE. Queria só lembrar, aqueles
309 companheiros que têm menos representações que outros, e cada um sabe o que tem de
310 representação, sabe se não está em nenhuma, sabe se só está em uma ou em duas, ou
311 já sabem que estão em meia dúzia, ou tem algumas representações que são duas, mas
312 que quando tem passa uma semana visitando as entidades e tal. Então, eu queria ver, na
313 medida em que eu tenho a colaboração, quem é que poderia nos representar nesse
314 conselho da FASC? **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal**
315 **de Política e Governança Local – SMGL:** É uma sexta-feira à tarde por mês. Mas eles
316 avisam com bastante antecedência. **SRA. KAMARA FERNANDES RAMOS – Instituto O**
317 **Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Pode ser. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
318 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Kamara?
319 Pessoal, conseguimos um suplente? **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**
320 **Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Eu
321 posso ser suplente da Kamara. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
322 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pode ser, Carlos? **SR.**
323 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação**
324 **Política e Governança Local – SMGL:** Pode ser. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS**
325 **– Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pessoal,
326 titular a Kamara, suplente o Simões. Quem concorda levante a mão. Obrigado!
327 Abstenções? Contrários? APROVADO por unanimidade. **SR. CARLOS FERNANDO**
328 **SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local**
329 **– SMGL:** Aí no ofício dele pede que não seja gestor ou pode ser? **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
330 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
331 **CMDCA:** Membro do Conselho. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria**
332 **Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Então eu vou. Se
333 tiver algum óbice lá, na outra plenária a gente troca. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
334 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
335 Mas não tem. **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches**
336 **Benéficas do Rio Grande do Sul – ACBERGS:** Eu queria perguntar uma coisa. Eu e
337 o Pastorini estamos em uma... **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
338 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Isso aqui é importante.
339 **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Benéficas do Rio**
340 **Grande do Sul – ACBERGS:** Porque até hoje eu não sei dessa reunião, já vim aqui
341 segunda-feira e não tem nada, ninguém sabe de nada. Onde que é? **SR. ANDRÉ LUIZ**
342 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
343 **do CMDCA:** Carlos. O Carlos foi no banheiro. Deixa o Carlos chegar... Quem mais é

344 daquela Comissão? **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e**
345 **Cidadania – RINACI:** Ontem eu falei com o Pastorini, ele disse que vai retornar. **SR.**
346 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
347 **Presidente do CMDCA:** Está retornando. Essa semana já volta. Disse o Secretário, hoje
348 pela manhã, que retorna o Pastorini essa semana ou segunda-feira que vem. **SR. FÁBIO**
349 **EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos –**
350 **SMDH:** No meu lugar? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
351 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não. No teu não. O teu vai
352 ficar aí e ele vai ser o teu suplente. Foi o que o Secretário me disse. Pessoal, assim, eu
353 não sei se isso aqui é junto ou... Pessoal, todo mundo assinou a lista de presença? O
354 Itaú, pessoal, mandou para nós aqui o Relatório Anual de 2012. Eu queria lembrar para
355 vocês que do Itaú nós temos que definir... Nós definimos a linha de ação, mas não
356 definimos a ação em si, e nós temos que definir. E eu queria ver se a gente podia definir
357 isso, discutir internamente na quarta-feira de amanhã e de tarde a gente já propor alguma
358 coisa. Nós temos que definir qual é a ação em si que a gente vai fazer. Lembrem que o
359 recurso era de agora até a Copa fazer ações que realizassem ou fomentasse
360 colaboradores para a defesa dos direitos da criança e do adolescente. Então, falta
361 mandar isto aqui para o Itaú, é a ação em si. Se é o que a gente fez de exemplo na
362 Cruzeiro... Qual é a ação. Então, eu queria que a gente já deixasse pré-agendado que
363 quarta-feira que vem nós vamos tomar essa decisão aqui. Tá entendido? Pode ser?
364 (Silêncio na plenária). E outras duas proposições, antes de passar para a FASC, pessoal,
365 que a gente poderia estar fazendo, se possível, pessoal, no dia 02 de outubro, a primeira
366 quarta-feira de outubro, nós estarmos fazendo uma plenária só para relatórios das
367 viagens, do conjunto das viagens. E aí, teoricamente, a gente daria 20 minutos, 30
368 minutos para cada representação, para que a gente de uma vez por todas deixasse em
369 dia essas representações. Dia 02 de outubro. **SRA. ROSANA FERNANDES NUNES –**
370 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Seria pela parte da manhã?
371 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
372 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, não. De tarde. A plenária da tarde. **SR. JOEL**
373 **LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Quero propor também que nesse dia a
374 gente pelo menos abrisse discussão sobre os reais objetivos de fazer viagens. Hoje as
375 viagens estão servindo e já na sequência, eu acho que por mais de uma década,
376 aperfeiçoa quem vai e isso é muito bom, só que está indo uma coisa muito individual de
377 quem consegue participar. O efeito prático para a Cidade, na prática, além de ter pessoas
378 mais preparadas na ponta e que também é importante, mas, por exemplo, porque a gente
379 não traça metas no final de cada ano? A gente ver algumas iniciativas que se viu fora
380 daqui, que são muito interessantes. E aí, sei lá, eleger uma para começar a colocar em
381 prática na Cidade, envolvendo mais uma secretaria se for o caso, porque senão está
382 tendo várias experiências boas que a gente visualiza, quem vai viajar fora... **SR. ANDRÉ**
383 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
384 **Presidente do CMDCA:** Não põe em prática nenhuma. **SR. JOEL LOVATO - Instituto**
385 **Leonardo Murialdo – ILEM:** Nada. A gente continua a nossa rotina de sempre. Tá vendo
386 que existem coisas boas. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
387 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** A viagem é boa. Se nós
388 usarmos o que a gente aprendeu a gente não consegue vendo. **SR. JOEL LOVATO -**
389 **Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Isso. De repente, não sei, eu acho que criar um
390 método que a gente possa, daqui a pouco, colocar alguma coisa diferente e boa, que tem
391 fora daqui, em prática. Se tem, por exemplo, aquela na última, sobre o FUNCRIANÇA de
392 Coritiba, de conseguir ter o imposto da cidade, de repente por ser uma alternativa, mas
393 outras coisas que foram vistas também, que foram discutidas em outros locais. Porque

394 daí fica, né, a questão prática mesmo a gente não enxerga ainda, dessas viagens,
395 dessas saídas. E tudo vai recurso, tudo é tempo que a gente usa, para quem viaja, mas
396 na prática, na prática a gente sabe que em algum lugar tem uma coisa boa. **SR. ANDRÉ**
397 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
398 **Presidente do CMDCA:** Pessoal, então, vamos ver aqui. Nós temos o que para...? A
399 viagem para a Tunísia, ainda vamos fazer? **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede**
400 **de Integração e Cidadania – RINACI:** A gente tem o relatório da viagem, com Tereza,
401 tem no HD. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
402 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tunísia...? Rio de Janeiro. Que é quem? Só
403 para lembrar, para todo mundo poder saber. Fabrícia e...? **SRA. FABRÍZIA S. DEMO –**
404 **Casa do Menino Jesus de Praga:** Eu e a Cláudia. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS**
405 **– Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Lopes,
406 né? Na Tunísia o Jorge... **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e**
407 **Cidadania – RINACI:** Eu, a Mara, a Eliete. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
408 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tu, a
409 Eliete e a Mara? O resto não é daqui. Tá. Do Rio de Janeiro quem? BH? Tem Brasília
410 também. Quem é que foi a Brasília? Não foi Brasília? Tu, Dalva, foi para aonde? A Dalva
411 foi uma nos representando em Brasília. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres**
412 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** Não, foi da Copa, foi Convivência Familiar
413 Comunitária, fui eu e o Carlos. A Otília foi para BH. Essa fui eu e o Carlos, eu acho que
414 foi em abril, sobre a Copa. **SRA. NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento**
415 **Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** A menina da ACM foi para Curitiba. A Vanessa.
416 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
417 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Sim, agora vou chegar em Curitiba. Para BH? Depois
418 de Brasília, Curitiba, né? Foi a Vanessa. A Vanessa foi duas vezes. Teve também agora
419 São Lourenço. Curitiba, então... Não, BH. Vamos fazer BH depois do seminário. Então,
420 tem Curitiba, que é a Jossana. E a Vanessa. E a mesma coisa Curitiba e São Lourenço,
421 as duas. **SR. JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Eu acho que tem
422 que dar uns 10, 15 minutos para falar **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
423 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, mas
424 olha aqui... **SR. JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Quantas têm aí?
425 Oito? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
426 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Quatro. São quatro: Tunísia, Rio de Janeiro, Brasília.
427 Três. BH já foi. Curitiba e São Lourenço são as mesmas pessoas, faz um... 20, 25
428 minutos para cada uma? Hein, pessoal, pode ser? **SRA. ROSANA FERNANDES NUNES**
429 **– Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Pode ser. **SR. ANDRÉ**
430 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
431 **Presidente do CMDCA:** Quer dizer, temos limite, né? **SR. JOEL LOVATO - Instituto**
432 **Leonardo Murialdo – ILEM:** E Joinville? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
433 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não.
434 Joinville era seminário de lá, nós fomos como participantes. **SRA. ROSANA**
435 **FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:**
436 Dia 02, então, de outubro. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
437 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Em 02 de outubro, então,
438 está definido, pessoal? Quem concorda levante a mão aí, só para a gente registrar.
439 Obrigado! Abstenções? Quem não concorda? APROVADO por unanimidade. Então, ficou
440 Tunísia, Rio de Janeiro, Brasília, Curitiba e São Lourenço. Pessoal, eu só queria
441 consultar aqui. Junto com Curitiba e São Lourenço, o pessoal do Conselho Tutelar vem
442 junto com as duas? Com as duas conselheiras? Nós aprovamos que eles teriam que

443 fazer relatos nas redes e aqui, ou não precisa eles virem aqui? **SRA. ROSANA**
444 **FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:**
445 Deveria vir, porque se não vier agora não vai ter valor, né? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
446 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
447 Eliete, fala para a Vanessa? Faça o favor. Que ela tem que falar com a Jossana e ver
448 quem foi dos conselheiros tutelares. **SRA. ELIETE DORNELLES BARREIRA –**
449 **Associação Cristã de Moços – ACM:** Mas não seria interessante a Elaine e o Sérgio
450 também estarem presentes? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
451 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pode ser. Combina com
452 eles. Se eles puderem vir é melhor. Não, não, eu acho que pode. Eu acho que sim. Tu
453 combinas com ele? **SRA. ELIETE DORNELLES BARREIRA – Associação Cristã de**
454 **Moços – ACM:** Combino. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
455 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pode ser? Tu e a Mara
456 combinam e o Jorge? Entrar em contato, Jorge, com a Elaine e o Sérgio. Então, tá?
457 Então, dia 02 a pauta é está. É isso. Simões, no seminário o pessoal cobrou e hoje
458 também... Não teve a reunião do ESPM depois que a gente tomou aquela decisão aqui,
459 não saiu mais. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de**
460 **Política e Governança Local – SMGL:** É verdade. Temos que chamar as gurias de
461 novo. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
462 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Alguém passou uma informação que trocou algumas
463 gurias ou trocou alguma coisa. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria**
464 **Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** A “cabeça”, a coordenadora do
465 grupo, ela saiu e entrou uma outra jovem agora. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
466 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Só para a
467 gente reativar, porque tem um prazo que tem que fazer o material e tudo... **SR. CARLOS**
468 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local –**
469 **SMGL:** Para semana que vem. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
470 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tá. Fala com ela. Pessoal,
471 mais algum assunto que a gente possa entrar no restante da pauta? **SR. GUILHERME**
472 **PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Posso? **SR.**
473 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
474 **Presidente do CMDCA:** É contigo. FASC. **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação**
475 **de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Boa tarde, pessoal! Esse aqui é o resultado
476 de monitoramento e avaliação do ano passado. Então, gostaria de passar a vocês. É o
477 Sistema de Informatização do Serviço de Convivência (SISC). **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
478 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
479 **CMDCA:** Têm muitas siglas, né, pessoal? **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de**
480 **Assistência Social e Cidadania – FASC:** É. É sigla que não acaba. Não sei se vai faltar
481 (distribuição de material). Se faltar eu pego mais depois. Deu para todo mundo? **SRA.**
482 **ROSANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais –**
483 **APAE:** Tem um aqui sobrando. **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de**
484 **Assistência Social e Cidadania – FASC:** Bem, esse é o resultado do nosso trabalho de
485 monitoramento e avaliação. Claro que têm dados ainda que não estão consistentes,
486 porque nós estamos trabalhando nesses dados e principalmente conceitos. Tá? Pessoal,
487 consequentemente quem preenche às vezes não tem o conceito muito bem estipulado na
488 sua concepção da área da assistência social. E o nosso trabalho com monitoramento e
489 avaliação é justamente identificar os locais que não estão com os conceitos pré-
490 estipulados ainda ou tem o entendimento do conceito correto, e trabalhar esses dados
491 em cada região de Porto Alegre. A parte que eu vou fazer hoje aqui é apresentar o

492 Sistema de Informatização do Serviço de Convivência, aonde ele vem trabalhar
493 justamente também na questão do monitoramento e avaliação, mais um monitoramento
494 de toda criança, adolescente e idoso. Por quê? Porque o Serviço de Convivência, como
495 vocês todos sabem, saiu o reordenamento, e com esse reordenamento SASE, Trabalho
496 Educativo, o Grupo de Convivência de Idosos, eles vão começar a trabalhar no mesmo
497 conceito, que é o Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo, onde a porta de
498 entrada sempre será feita através de técnicos da área da assistência social. E para que a
499 gente possa ter o melhor acompanhamento ou ter que todas as crianças estão no Serviço
500 de Convivência, criança, adolescente ou idoso, tenham referências, para que a gente
501 possa, caso a gente tenha alguma vulnerabilidade que venha a florescer no Serviço de
502 Convivência, a gente possa até estar sabendo a quem se referenciar, para que a gente
503 possa efetuar um acompanhamento ou não é necessário ter um acompanhamento, mas
504 só a questão de um atendimento. Então, através disso o MDS está trabalhando no SISC,
505 que esse programa, ele vai trabalhar em cima do cofinanciamento do idoso, da criança e
506 do adolescente, que hoje é passado para a fundação e em contas diversas, e
507 conseqüentemente vai se trabalhar só em uma conta única. Através do reordenamento,
508 que a partir de julho nós já teríamos que estar alimentando o sistema, só que até hoje o
509 sistema ainda não foi nos apresentado, tá? Inclusive veio a coordenadora da proteção de
510 básica do MDS, e uma das minhas perguntas para ela foi essa, porque a gente tinha uma
511 grande preocupação, porque quem está na ponta sabe que a maioria das crianças e
512 adolescentes que estão conosco hoje não possuem o NIS, ou se possuem nós não
513 temos o conhecimento disso. Isso nos prejudica muito em Porto Alegre, porque quer dizer
514 que se nós estamos atendendo um número tão grande de crianças, adolescentes e
515 idosos que não possuem NIS, isso significa que Porto Alegre possui muito mais crianças,
516 adolescentes e idosos em vulnerabilidade social, que não estão registrados no Cadastro
517 Único. Conseqüentemente, isso faz com que Porto Alegre perca verba, perca
518 cofinanciamento, e a gente não consiga implantar mais CRAS, mais CREAS, e,
519 conseqüentemente, a gente fique pedindo, exigindo para o MDS um número maior de
520 CRAS e CREAS ou para o nosso próprio gestor, digamos, o Prefeito. E a gente não
521 consegue atingir nossos objetivos, que a gente sabe que anda muito precário, a gente
522 sabe que falta CRAS, a gente sabe que falta CREAS, mas lá dito no MDS está tudo
523 tranquilo, porque quando eles pegam os números de atendimento ou os números de
524 crianças, adolescentes e idosos que têm NIS, não está batendo com o verdadeiro. Então,
525 isso realmente é uma questão de CRAS, que são do cadastramento dessas pessoas.
526 Então, tudo isso vai estar girando no sistema. E com a implantação desse sistema a
527 gente está criando fluxos na Fundação para que a gente possa efetuar um
528 acompanhamento e um monitoramento verdadeiramente eficaz, mas para isso acontecer
529 nós vamos ter que quebrar muitos paradigmas, nós vamos ter trabalhar muito com o
530 Sistema Único, vai ter que ter muito entendimento do que é o Sistema Único, vai ter que
531 ter muita leitura, vai ter que ter muita dedicação de todos, principalmente também da
532 Fundação para isso acontecer. Nós já estamos trabalhando hoje no GT SUAS, o Serviço
533 de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, nós temos já um prazo aí para terminar
534 com esse GT, onde vai mudar muitas coisas do convênio pela Fundação. Dentro delas, o
535 próprio SASE e Trabalho Educativo, não é que deixarão de existir, isso eu acho que tem
536 que ficar bem claro para todos aqui, não é esse o foco que nós queremos, nós queremos
537 é que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos seja único, claro, com
538 diferentes faixas etárias, que a gente possa trabalhar com diferentes formas de trabalho,
539 porque a gente sabe que o adolescente tem uma forma, que a gente tem que trabalhar
540 com ele diferenciada da criança, diferenciada do idoso, mas o projeto tem que ser o
541 mesmo. E dentro do projeto, subprojetos que possam estar contemplando todas as

542 idades que nós trabalhamos. Consequentemente, eu vou apresentar para vocês agora...
543 O SISC, ele está substituindo o SISPETI e o SISJOVEM, que o SISJOVEM é do Pró-
544 Jovem, adolescente, e o SISPETI é das crianças que têm hoje que fazem trabalho
545 infantil. Dentro disso nós temos algumas situações que estão muito claras para nós na
546 questão do entendimento de onde estão vindo alguns erros. Dentro delas a questão do
547 próprio entendimento do que é trabalho infantil, o que preconiza o trabalho infantil. Não
548 só isso. Se há a identificação do trabalho infantil, como é que eu faço para que essa
549 família esteja cadastrada no Cadastro Único como trabalho infantil? Ou se essa família
550 atingiu um estado que a criança deixou de efetuar esse trabalho infantil, como é que eu
551 faço para descliar o campo 10, que indica que essa criança tem que estar em trabalho
552 infantil? São vários fatores, que dentro delas a gente faz o seguinte: como é que a
553 entidade vai saber que aquela criança faz trabalho infantil? Ou melhor: como é que
554 aquela entidade vai dizer para o técnico que aquela criança efetua o trabalho infantil?
555 Porque não é só simplesmente dizer que aquela criança faz o trabalho infantil e inserir na
556 chamada, na frequência que aquela criança faz trabalho infantil. Não, tem todo um fluxo.
557 Então, todo esse fluxo eu vou passar agora para vocês. Por quê? Para vocês agora aqui.
558 Porque nós já efetuamos toda essa passagem do fluxo para um monitoramento e
559 avaliação. O que tem dentro do monitoramento e avaliação? Supervisores e
560 articuladores. Dentro deles estamos falando de básica, média e alta, supervisores e os
561 articuladores que trabalham com a articulação dos serviços. Aí tu pega a PETI, aí tu
562 pegas a coordenação ali, agora tu podes só botar em apresentação. O reordenamento da
563 gestão do sistema do SISC, Sistema de Informatização do Serviço de Convivência e
564 Fortalecimento de Vínculos. Esse aqui é por onde vem o reordenamento, pelo MDS, tá
565 bom? Pode passar o próximo. O reordenamento, a unificação das regras para a oferta
566 para indicar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que visa equalizar e
567 uniformizar a oferta, unificar a lógica de cofinanciamento federal, possibilitar o
568 planejamento da oferta de acordo com a demanda local, garantir serviços continuados,
569 potencializar a inclusão das crianças, adolescentes e idosos identificados nas situações
570 prioritárias e facilitar a execução do Serviço de Convivência, utilizando os recursos
571 humanos materiais e financeiros. É para isso que vem o SISC, resumidamente falando.
572 Para que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo possa atender a todos
573 que dele necessitam – vamos voltar a falar: todos que dele necessitam. Para deixar bem
574 claro isso, que não é só o público prioritário, e sim de todos que dele necessitam – é
575 necessário cadastrar no Cadastro Único as famílias que vivenciam situações de
576 vulnerabilidade e risco social e inserir com prioridade no serviço os membros dessas
577 famílias, crianças, adolescentes e idosos que se encontram em situação de maior
578 vulnerabilidade social. Inserir com preferência o público prioritário, sem excluir do Serviço
579 de Convivência e Fortalecimento de Vínculos os usuários que já participam dos grupos,
580 mesmo que esses não apresentem o perfil definido como prioritário, porque é para todos
581 que dele necessitam. É importante lembrar que o Serviço de Convivência e
582 Fortalecimento de Vínculo é aberto para todos que dele necessitam. Esse aqui é o nosso
583 público prioritário, situação de isolamento. Então, daí vamos falar: o que é a situação de
584 isolamento? Para alguns é uma coisa, para outros é outra. A gente trabalha a situação do
585 isolamento muito a situação do idoso, literalmente falando, aquele idoso que está na sua
586 cama isolado, sem convivência com ninguém, que é esquecido e que ninguém trabalha
587 com esse idoso. Trabalho infantil: vivência de violência ou negligência, fora da escola –
588 isso é muito importante. Alguns Serviços de Convivência que eu, como articulador na
589 época, fazia monitoramento e avaliação, vinham me dizer que a criança não era inserida
590 dentro do Fortalecimento de Vínculos porque estava fora da escola. A gente tem que ter
591 bem claro isso. Ou com defasagem escolar superior a dois anos, em situação de

592 acolhimento. Estão me falando aqui que crianças de abrigo. Deixar bem claro, isso aqui é
593 uma grande mudança em cumprimento de medida socioeducativas em meio aberto,
594 regresso de medidas educativas, situação de abuso ou exploração sexual, com medidas
595 de proteção do ECA, criança e adolescente em situação de rua, vulnerabilidade que diz
596 respeito às pessoas com deficiência. Se a gente está falando disso e muitas coisas estão
597 para mudar. A identificação das situações prioritárias deverá ser informado no ato da
598 vinculação das crianças, adolescentes ou serviço no sistema, faltou o idoso. Deverá ser
599 mantido na unidade que oferta o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
600 um documento que comprove a situação prioritária identificada para possível validação do
601 registro do sistema. Quando a criança, o adolescente e o idoso, ingressado no Serviço de
602 Convivência e Fortalecimento de Vínculos ou encaminhamento por outros serviços da
603 rede que não seja PAE e SAE. Tem alguma dúvida perante essas siglas? Todo mundo
604 tem entendimento? (Silêncio na plenária). Tá bom. Será utilizado o seguinte documento.
605 Ó, pessoal, esse aqui é um documento, tá? É para quem esse documento? Esse
606 documento vai estar dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ok?
607 Por quê? Quando a criança, adolescente ou idoso que as entidades identificam que
608 existe uma vulnerabilidade social e que não tem tempo de esperar uma técnica fazer a
609 visita domiciliar na residência daquela criança, adolescente ou idoso, que necessitam ser
610 inseridas no serviço de convivência, é de responsabilidade da entidade estar
611 preenchendo este formulário quando o articulador vai estar indo até a entidade e vai
612 perguntar por onde veio essa criança, adolescente ou idoso. Aí vai estar esse dado
613 preenchido: procura espontânea, que bateu na porta da entidade, ou pelo Conselho
614 Tutelar, ou pelo Ministério Público, ou pelo abrigo ou pelo COMUI. O que a gente quer
615 fazer com isso? A gente quer identificar quais são os órgãos que não tiveram ainda o
616 entendimento de que toda e qualquer inserção dentro do Serviço de Convivência tem que
617 ser dada através do SASE ou do CRAS. Então, isso vai chegar nas nossas mãos e nós
618 vamos ir até esses lugares para trabalhar essa questão de inclusão. Isso aqui vai servir
619 mais para nós, da Fundação, como uma identificador de onde está o erro que as pessoas
620 ainda não seguiram o fluxo correto, que é dado pelo CRAS, pelo PAE ou pelo CREAS,
621 entendeu? Quando a criança, o adolescente ou idoso ingressar no Serviço de
622 Convivência com encaminhamento do PAE... Esse é o formulário que vai estar sendo
623 vindo dos CRAS, dos CREAS e do SAP, ok? Ó: de CRAS, CREAS, SAP para qual
624 entidade está encaminhando, nome da criança, do adolescente e do idoso, data de
625 nascimento, NIS – isso aqui é muito importante, porque o CRAS vai com certeza ter que
626 fazer o cadastramento. Só que existem, vocês sabem melhor do que eu, famílias que
627 ainda não estão organizadas. A gente não vai impedir dessa família estar sendo inserida,
628 isso vai ser uma construção do técnico e do Serviço de Convivência para que essa família
629 adquira o NIS, vai ser uma construção, tá bom? Responsável familiar, NIS do
630 responsável, endereço, telefone para contato, programas da assistência social pelos
631 quais a família está sendo acompanhada, técnico de referência – isso aqui é muito
632 importante, vai ter um técnico de referência. Não quer dizer que toda criança, adolescente
633 ou idoso será acompanhado. Não. Ele vai ser só referenciado, o Serviço de Convivência
634 vai saber a quem deve se referenciar no momento que aquela criança, adolescente ou
635 idoso tiver algum problema, tiver apresentando algum problema, que é a necessidade do
636 técnico estar sabendo. Pode levantar um pouquinho para mim? Aqui, número do registro
637 profissional, telefone de contato do técnico. Aí fala um pouquinho da composição familiar.
638 Aí depois aqui: “Serviço de Vulnerabilidade ou risco que motivar o ingresso”; aqui a gente
639 fala só de trabalho infantil. Então, no trabalho infantil o técnico tem que botar estes dados
640 aqui quando se fala em trabalho infantil. Quando são outras situações de vulnerabilidade,
641 aí têm outras situações aqui. Se nenhuma das situações se encaixa, que é o caso, por

642 exemplo, que eu vou deixar para vocês bem claro, que muito aparece: eu não vou deixar
643 meu filho em casa porque é melhor ele estar em casa do que estar na rua, então, eu
644 estou vindo aqui, pedindo para o Serviço de Convivência, para vocês, entidades, que
645 possam ficar com o meu filho para ele não ficar na rua e não ficar em casa sozinho.
646 Existe esse caso, ok? Que é uma prevenção na questão da vulnerabilidade. Isso pode
647 acontecer. Quando há o caso da criança de 16 ou do adolescente que está cuidando da
648 irmãzinha menor, isso é considerado trabalho infantil. É considerado trabalho infantil.
649 Estou falando sério, isso é considerado trabalho infantil. Isso é por todos... **SRA. DALVA**
650 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Há controvérsias.
651 **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania –**
652 **FASC:** Tudo bem, mas daí... **SRA. NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento**
653 **Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Com 16 anos? **SRA. DALVA FRANCO –**
654 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Se for esporádico, não. **SR.**
655 **GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:**
656 Desculpa. Eu errei. Eu digo uma criança de 13 anos cuidando de uma criança menor de
657 13 anos, uma criancinha, bebê de colo e tal. Menores de 16 anos, tá? 16 anos já se torna
658 mais... **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
659 **IPSDP:** É adolescente. Menor de 14 já, porque a partir de 14 já tem como jovem
660 aprendiz, né? **VN:** É. Mas eu digo assim: o que a gente tem que ter consciência? **SRA.**
661 **NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
662 A mãe está condenada. **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência**
663 **Social e Cidadania – FASC:** Eu sei disso. **SRA. NELCINDA AGUIRRE – Centro de**
664 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Tem que abrir atendimento em
665 todas as casas. **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social e**
666 **Cidadania – FASC:** Não que diga abrir atendimento, mas a gente pode considerar que
667 havia um trabalho infantil naquele momento e que daqui a pouco, com a inserção do
668 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a gente está acabando com essa
669 vulnerabilidade social, porque é direito da criança brincar, fazer oficinas, e não ficar em
670 casa cuidando do irmão menor. Isso a gente tem que ter consciência, né? Pode subir um
671 pouquinho. Um breve histórico de situação e um acordo firmado. Isso aqui vai vir pelos
672 técnicos. Tá bom, pessoal? Isso aqui está claro? **SRA. KAMARA FERNANDES RAMOS**
673 **– Instituto O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Isso vem pelos técnicos da CRAS e
674 do CREAS? **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social e**
675 **Cidadania – FASC:** E SAFEs. Tá bom? A inclusão da criança, adolescente e idoso
676 servirá de base para o cálculo do cofinanciamento federal dos serviços e para
677 identificação dos usuários, inclusive do público prioritário. O preenchimento do SISC é de
678 responsabilidade do gestor municipal de assistência social, que consiste nos registros
679 das crianças, adolescentes e idosos que participam do Serviço de Convivência e
680 Fortalecimento de Vínculos, utilizando o NIS do Cadastro Único. Será permitido o
681 cadastro provisório de usuários que ainda ou não estão no Cadastro Único. Para crianças
682 e adolescentes em situação de trabalho infantil, além do NIS, é imprescindível estar
683 marcado no Cadastro Único, campo 10, trabalho infantil. Após o primeiro registro no
684 SISC, que inclui o usuário do Serviço de Convivência, será necessário que
685 trimestralmente seja confirmada a participação das crianças, adolescentes e idosos no
686 serviço. O registro de participação dos usuários do Serviço de Convivência e
687 Fortalecimento de Vínculo deverá ser realizado a partir de julho de 2013. Mensalmente o
688 panorama e a frequência deverão ser entregues no monitoramento com o nome por
689 extenso das crianças, adolescentes e idosos, para que possamos ter os dados das
690 crianças, adolescentes e idosos e o controle das frequências atualizados para o
691 preenchimento do SISC. Isso aqui é importante, pessoal. Todo mês os articuladores vão

692 estar pedindo para as entidades conveniadas as frequências e o panorama. O panorama
693 seria ideal que viesse via internet, porque ele é Excel, e para nós seria muito mais
694 simples a gente copiar e colar do que chegar um panorama preenchido a mão e a gente
695 ter que repassar tudo pelo Excel novamente. Se aquelas entidades que não tiverem
696 computadores, a gente vai fazer daí nas regionalizações, porque a gente vai sair daqui e
697 vai para as regionalizações, a gente vai começar a trabalhar com as entidades que não
698 possuem computador, porque a gente dá exemplo hoje, nós fomos lá na SOME lá... Mas
699 como é que é o nome? **SRA. FABRÍZIA S. DEMO – Casa do Menino Jesus de Praga:**
700 **CESMAR. SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social e**
701 **Cidadania – FASC:** CESMAR. A gente foi no CESMAR e eles têm computadores
702 inclusive para doação, entendeu? Mais de um, a gente viu vários lá. Então, a gente vai
703 começar a trabalhar nessa questão de fornecer, inclusive, os computadores para que as
704 entidades possam estar trabalhando nessa constituição deste panorama. Eu queria só
705 mostrar o panorama. Tu podes entrar de novo ali na... A frequência todos já conhecem,
706 né? Todos já sabem que aquela frequência é onde tem os benefícios laterais, que tem
707 que ser preenchido com os benefícios. Bota na frequência então. Deixa o panorama
708 aberto e entra na frequência. O primeiro. Aqui, ó: esses benefícios, tá? Pode erguer um
709 pouquinho. Está, ó: tem o PETI, o BPC, o Bolsa Família e o NIS, que devem ser, sim,
710 numerados aqui do lado, porque a pessoa daqui a pouco não tem Bolsa Família, mas tem
711 o NIS, ou é PETI. Tem que ter o numerosinho 1, BPC numerosinho 2, Bolsa Família
712 numerosinho 3, NIS numerosinho 4, para a gente poder identificar. Aqui é só uma
713 questão de identificação, porque o dado em si... Pode entrar aqui. Esse já existe. O que
714 vai vir novo agora é esse aqui. Algumas entidades já preenchem isso aqui, outras não.
715 Mas nós vamos botar um padrão, o padrão vai ser esse aqui, vai ser o nome, data de
716 nascimento, o NIS, o endereço, o responsável familiar, PAE, SAFE, o técnico do PAE,
717 SAFE... A escola, série, o benefício, o motivo de ingresso, que está ali escrito aqueles
718 motivos que eu mostrei para vocês ali. Do trabalho infantil quais são os motivos. Não dá
719 para botar só trabalho infantil, entendeu? Tem que dizer qual é a situação de trabalho
720 infantil. Que é a data que foi inserida e o motivo pelo qual foi desligado. Isso aqui é muito
721 importante para nós, até mais do que o inserido, porque a gente está identificando que
722 algumas entidades excluem algumas crianças por motivo de comportamento, por alguns
723 outros motivos. Eu vou dizer assim: já vi entidades que desligaram criança por ter
724 Síndrome de Down, desligaram criança por não enxergar. Então, assim, a gente tem que
725 construir isso com as entidades da melhor forma possível, para ter esse entendimento de
726 como trabalhar com essas crianças, de que forma a gente pode efetuar um trabalho mais
727 adequado. É questão de verba? Bem, temos que trabalhar nessa discussão que nós
728 temos hoje, que é o GT Vínculo SUAS, Serviço de Convivência e Fortalecimento de
729 Vínculo, como é que nós vamos trabalhar com essas situações prioritárias. Isso é uma
730 discussão muito árdua que nós estamos tendo todos os dias, a gente tem essa discussão
731 diariamente, porque a gente passa por isso diariamente e a gente sabe disso. Pode
732 entrar de novo ali. Pode passar para a próxima. O que eu te falei: desligamento de
733 crianças, adolescentes e idosos, encaminhamento pelo técnico PAE, SAFE, também
734 deverá ter documento, parecer social, assinado onde conste a justificativa do
735 desligamento, informando a qual Serviço de Convivência a criança ou adolescente foi
736 transferida. Também tem o documento que está... Vai ter que ir lá de novo. Aqui está a
737 guia de desligamento. Será fornecido a todos os técnicos de CRAS, CREAS e SAFE, tá?
738 E quando uma entidade efetuar o desligamento, ela vai ter que justificar para o articulador
739 o motivo pelo qual ela efetua aquele desligamento. Eu vi já o desligamento de uma
740 técnica dizendo assim: "A criança foi desligada por ter que cuidar do seu irmão". E aí,
741 como é que a gente faz isso? Não é um trabalho infantil? **SRA. ALCEMA OLIVEIRA**

742 **MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul –**
743 **ACBERGS:** Mas aí quem desligou foi a mãe. Foi a família. **SR. GUILHERME**
744 **PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Não, foi técnico,
745 ela assinou embaixo, ela quem desligou. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres**
746 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** A pedido da família. **SR. GUILHERME**
747 **PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Mas não pode,
748 ela tem que acompanhar essa família. **SRA. ELIETE DORNELLES BARREIRA –**
749 **Associação Cristã de Moços – ACM:** Como é que eu vou mandar na família? **SR.**
750 **GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:**
751 Não, tu não mandas em ninguém, mas tu tens que acompanhar essa família. **SRA.**
752 **ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio**
753 **Grande do Sul – ACBERGS:** Mas se a família não quer, não tem. A maioria dos
754 desligamentos quem passa? **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência**
755 **Social e Cidadania – FASC:** Repassa para o Conselho Tutelar. A criança não pode
756 cuidar de outra criança, isso é o nosso dever. Ela tem o direito e nós temos que... Pô, nós
757 estamos trabalhando para isso, pessoal, senão o que a gente está fazendo aqui? **SRA.**
758 **ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio**
759 **Grande do Sul – ACBERGS:** Eu concordo, mas... **SRA. ELIETE DORNELLES**
760 **BARREIRA – Associação Cristã de Moços – ACM:** Mas na realidade tu não tens que
761 ter a vaga para as duas crianças? **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de**
762 **Assistência Social e Cidadania – FASC:** Ok? **SRA. ELIETE DORNELLES BARREIRA**
763 **– Associação Cristã de Moços – ACM:** Mas tem que ter vaga para a criança que ele
764 tinha que cuidar e aquele vai ficar lá no atendimento. **SR. GUILHERME PARADEDA –**
765 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Concordo. Nós temos hoje uma
766 grande dificuldade. Sabe qual é a dificuldade que nós temos hoje? Muitas invasões no
767 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo pelo turno integral da escola. Isso
768 está aparecendo, bastante. Algumas entidades estão nos ligando apavoradas lá: “As
769 escolas estão tomando as nossas crianças, o que a gente faz?”. Não temos vagas?
770 Temos vagas. No Centro eu estou com vaga no Serviço de Convivência e Fortalecimento
771 de Vínculo. Não é uma ou duas, são várias. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres**
772 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** E algumas vezes a família tira o maior para
773 obrigar a conseguir a vaga para o menorzinho, né? **SR. GUILHERME PARADEDA –**
774 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Também. **SRA. DALVA**
775 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** É uma forma de
776 pressionar... **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social e**
777 **Cidadania – FASC:** E vamos falar. Vamos falar de maior, Pró-Jovem? Sabe quantas
778 vagas a gente tem em Pró-Jovem sobrando? Sabe quantos núcleos não estão
779 preenchidos com Pró-Jovem? 50%. Tá ruim. **SR. JOEL LOVATO - Instituto Leonardo**
780 **Murialdo – ILEM:** O Pró-Jovem é ultrapassado. **SR. GUILHERME PARADEDA –**
781 **Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:** É. Se o Pró-Jovem e Trabalho
782 Educativo estão ultrapassados nós temos que começar a pensar em uma forma diferente.
783 Não é esse o nosso objetivo? Então, problemas existem, a gente sabe, mas a gente tem
784 que saber como trabalhar com eles e virar desse limão uma limonada. Então, é isso, né?
785 Desculpa, o nome da senhora, eu não lhe conheço ainda. Meu nome é Guilherme. **SRA.**
786 **NELCINDA AGUIRRE DA SILVA – Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
787 **Cruz – CAIMC:** Muito prazer! Eu sou Nelcinda. **SR. GUILHERME PARADEDA –**
788 **Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:** A senhora me trouxe esse
789 problema, que é uma realidade. **SRA. NELCINDA AGUIRRE DA SILVA – Centro de**
790 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC:** Eu coloquei números a respeito...

791 **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:**
792 São realidades. Pois é. Mas a senhora sabe, né? O MDS não sabe. O MDS tem que
793 saber. Nós temos que informar o MDS que existe trabalho infantil e várias famílias. **SRA.**
794 **NELCINDA AGUIRRE DA SILVA – Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
795 **Cruz – CAIMC:** E dificuldade das entidades com a FASC também, nós temos que
796 informar para o MDS. **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social**
797 **e Cidadania - FASC:** Não, eu acho que não, eu acho que a gente tem que resolver os
798 nossos problemas aqui, porque para o Governo Federal não importa muito, a gente tem
799 que resolver aqui os nossos problemas, a gente tem que saber resolver. Isso é um
800 desafio. E é notório isso. Eu acho que a gente tem que superá-los diariamente. **SR.**
801 **FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos**
802 **– SMDH:** Esse novo sistema é quem está solicitando ao Governo Federal ou a FASC.
803 **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:**
804 Não, é o Governo Federal. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria**
805 **Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Porque a gente tem que tomar muito cuidado
806 para não penalizar as instituições em primeiro lugar, porque é muito importante a
807 verificação, todo controle, todos os dados, mas a gente tem que ver também que
808 algumas instituições podem não ter perna para tudo isso. **SR. GUILHERME PARADEDA**
809 **– Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:** Claro. É uma constituição. **SR.**
810 **FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos**
811 **– SMDH:** Se diminui ainda mais o atendimento ou prejudica... **SR. GUILHERME**
812 **PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:** Mas me dá um
813 exemplo, vai. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência**
814 **– IPSDP:** Um exemplo: você está dizendo que vai conseguir computadores para todas as
815 instituições que não têm. **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência**
816 **Social e Cidadania - FASC:** Isso. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**
817 **Divina Providência – IPSDP:** Aí a instituição que não tiver condições de ter a rede ou no
818 local onde a instituição está situada não tem acesso a internet. **SR. GUILHERME**
819 **PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:** Aí tu vais fazer
820 manual. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
821 **IPSDP:** É porque a realidade das nossas instituições é... Muitas vezes tem um
822 computadorzinho a manivela, mas a rede de informática não funciona ou eles não têm
823 dinheiro para ter. **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social e**
824 **Cidadania - FASC:** O próprio CRAS passa por isso às vezes. **SRA. NELCINDA**
825 **AGUIRRE DA SILVA – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC:**
826 E outra coisa: não é porque não tem, é porque quem vai fazer? **SR. GUILHERME**
827 **PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:** A coordenadora
828 vai fazer. A coordenadora do Serviço de Convivência. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto**
829 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Da meia à noite às 6h00, né!? **SRA.**
830 **NELCINDA AGUIRRE DA SILVA – Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
831 **Cruz – CAIMC:** Eu acho que está cortando, gente, a FASC está cortando... Agora, na
832 primeira reunião do Fórum eu vou conversar sobre isso, toda a insalubridade dos
833 funcionários, inclusive, coordenadores. Já cortou de várias entidades na Lomba do
834 Pinheiro, mandou para a nossa, e eu fiz o ofício para eles oficializarem isso aí, porque se
835 for bilhete no papel de pão eu não aceitei e levei lá: “Oficializa para mim isso aí. Eu quero
836 ver oficializarem”. E eu disse para o Kevin: “As nossas educadoras de SASE, elas não
837 têm que ganhar só insalubridade, elas têm que ganhar periculosidade”. **SR. GUILHERME**
838 **PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:** Também acho.
839 Até acho que todos os funcionários têm que ganhar. **SRA. NELCINDA AGUIRRE DA**

840 **SILVA – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC:** E aí nos
841 cortam R\$ 100,00 das funcionárias por causa de insalubridade. Entidades que pegaram o
842 dinheiro da insalubridade e juntaram com o mês das pessoas, o salário **SR. GUILHERME**
843 **PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:** Incorporaram.
844 **SRA. NELCINDA AGUIRRE DA SILVA – Centro de Atendimento Integrado do Morro**
845 **da Cruz – CAIMC:** E eu disse assim: “Vocês vão ser condenados a pagar insalubridade
846 desde a hora que pararam. Abram o olho, daqui a pouquinho vai vir isso aí. Não façam,
847 façam um ofício e façam eles assinarem. Oficializa”. **SR. GUILHERME PARADEDA –**
848 **Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:** Isso aí mesmo. **SR. JOEL**
849 **LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Guilherme, eu tenho uma questão
850 técnica. **SRA. NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
851 **Cruz - CAIMC:** É muita penalidade para as entidades. **SR. JOEL LOVATO - Instituto**
852 **Leonardo Murialdo – ILEM:** Seis anos atrás a gente passou quase um ano discutindo,
853 eu estava olhando no Fórum, discutia sobre um sistema em Porto Alegre de lançamento
854 de dados. Não sei se é via SIAS, sei lá o que se usa, mas o sistema aonde chegou a
855 criança na minha instituição, pelo número do NIS ou do CPF do responsável, eu teria
856 todo o histórico da família e tudo que acontece ali dentro. Pelo que me parece, é o
857 primeiro momento que eu estou tendo contato com esse material. Está sendo projetado
858 aqui quatro, cinco planilhas para lançar. Não que seja ruim, me parece coisas que têm
859 que trabalhar, têm que trabalhar e pronto. Eu acho que, por exemplo, aquela planilha que
860 tem que lançar todos os nomes, a dificuldade maior é lançar a primeira vez, depois
861 alimentar é uma questão. Mas me parece que de novo a gente não está inovando como
862 cidade, a gente está exatamente, de uma outra forma, fazendo o que a gente sempre fez,
863 porque assim: tudo isso aqui escrito, se um mês depois ele sair do Murialdo e ele for lá
864 para o RINACI, o RINACI não tem acesso a absolutamente nada daqui. Ou ele terá se ele
865 solicitar, mas ele quer papel diferente... **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de**
866 **Assistência Social e Cidadania – FASC:** O RINACI é conveniado? **SR. JOEL LOVATO**
867 **- Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** É um exemplo. Guilherme, e tem a PROCEMPA
868 em Porto Alegre, está lá com os seus probleminhas, mas, enfim, eles têm um sistema de
869 dados, eles fazem sites para instituições, eles têm a ONG dentro deles. Por que ainda
870 não se pensa um sistema onde qualquer local da cidade, largou NIS ou CPF, tudo isso
871 aqui vai estar lá dentro? “Ah, essa criança já aos 6 anos estava lá no Campo da Tuca,
872 aos 10 ele estava no Murialdo, aos 16 ele foi para o Jovem Aprendiz ou sei aonde”; a
873 gente não está inovando em publicidade. O sistema como esse alimentado, ele
874 conseguiria fazer com que nós tivéssemos inúmeras situações. Isso aqui se precisa fazer,
875 eu particularmente digo, será feito, sabe? Nós, da Murialdo, daremos um jeito, sei lá de
876 que jeito faremos, acompanharemos. Mas, Guilherme, se puder, leve isso lá para o Kevin.
877 Já conversei com ele, vai para o (Inaudível) também muitas vezes isso daí. A gente tem,
878 como cidade, que tentar pensar uma coisa nova, uma inovação, algum sistema diferente,
879 porque senão daqui a um ano ou dois, independente o gestor ou quem for, não importa
880 isso, talvez surja mais outra planilha, mais um outro papel, e o dado histórico que existiu
881 ninguém busca mais. A gente não vai buscar mais. **SR. GUILHERME PARADEDA –**
882 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** O panorama, ele não é de hoje.
883 Eu não estou inventando a roda. Pelo contrário, eu não estou inventando a roda, eu estou
884 trazendo a roda que já existe. **SR. JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo –**
885 **ILEM:** É o que eu disse. Na verdade é permanente do que já tem, né? **SR. GUILHERME**
886 **PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:** Só que o que nós
887 temos hoje funciona. Estou sendo bem sincero para ti. E aqui eu estou te dando a
888 realidade. A maioria das entidades aqui eu fiquei bem assustado, tá? Eu fiquei mais
889 calmo quando eu fiz o levantamento, que de 4.780 crianças, adolescentes e idosos que

890 nós temos de meta para prestar conta dos 15 mil atendimentos que nós fizemos em Porto
891 Alegre de crianças, adolescentes e idosos, era 4.750. Sabe quantos nós temos
892 verdadeiramente? Os dados verdadeiramente? Chutem aí. **SRA. NELCINDA AGUIRRE**
893 **DA SILVA – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC:** Uns 200.
894 **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:**
895 Tu foste muito para baixo, não é tanto. 3.680. **SRA. NELCINDA AGUIRRE DA SILVA –**
896 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC:** Que bom! Parabéns!
897 **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:**
898 Então, é sinal que pelo menos a gente tem... Eu fiquei mais calmo, entendeu? Porque
899 temos um dado e esse dado existe. Agora, eu não sei se 3.680 são verdadeiros os dados
900 que estão aqui, entendeu? Porque a gente tem o conhecimento que a gente faz o
901 levantamento do PETI, do PETI a gente tem o conhecimento que 2.300 crianças que são
902 PETI, a gente sabe que 600 estão na rua, em lugar nenhum, nenhum Serviço de
903 Convivência, a gente sabe que 680 estão sendo acompanhadas pelo Serviço de
904 Convivência, só que dessas 680 que se dizem PETI, 330 são verdadeiramente PETI.
905 Vocês entenderam isso? Eu vou repetir então. 680 que estão como PETI em Serviço de
906 Convivência dita pelas entidades, verdadeiramente, no campo 10 nós temos 330. **SRA.**
907 **DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Indo na
908 linha do Joel, me preocupou quando tu disseste que tu conheces o que está sendo feito,
909 mas tu estás lançando novas planilhas com não muitas mudanças. Uma pergunta que eu
910 faço: eu sei a hora de parar e tentar fazer com que esse sistema que foi lançado há
911 aproximadamente, ele se efetive, porque se tu olhares está se fazendo planilha, está se
912 reformulando planilha, mas não está se usando um sistema que tente ser efetivo, que tu
913 consegues pegar uma criança que vem desde a educação infantil pulando por várias
914 regiões, porque a família vai indo de região em região. Então, ela passou pelo Instituto
915 Pobres Cervos, ela passou pelo Murialdo, ela foi no Campo da Tuca, ela está lá no
916 Trenzinho da Alegria... **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência**
917 **Social e Cidadania - FASC:** Mas o SISC pode nos dar isso, tá? **SRA. DALVA FRANCO**
918 **– Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Agora é uma pergunta que
919 eu te faço: se ele é planilha, é papel, a gente não tem o acesso, ele vai ficar somente em
920 poder da FASC. E a gente sabe, infelizmente, que a cada gestão muda-se pessoas,
921 muda-se sistema e as pessoas acabam... **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de**
922 **Assistência Social e Cidadania - FASC:** Não, mas só um pouquinho. Agora vamos falar
923 do sistema, tá? O SISC, ele é do MDS. Ok. O MDS nos pediu para nós preenchermos
924 uma planilha. Ok. O SUAS é uma política, pode mudar gestor, a política vai se manter.
925 Qualquer coordenação hoje que seja da Fundação, ela é servidor público, não existe
926 mais cargo de confiança, sendo servidor coordenação. Ok? Então, o que eu quero dizer
927 para vocês, assim: não tem como mudar o gestor e mudar o sistema. O sistema vem pelo
928 MDS, o prontuário está vindo pelo MDS, vai vir eletrônico, daqui a pouco, 2015 é para vir
929 o prontuário eletrônico. Daí eu já estou te respondendo. Se o prontuário vai vir
930 eletronicamente, como é que nós vamos criar um sistema hoje que está ultrapassado,
931 que é o SIAS, que têm vários dados ali e muito mais, até por sinal de prontuários, de
932 acompanhamento que nós utilizamos também ele. Entendeu? A gente tem que no
933 mínimo nos encaixarmos ao que diz a política. Então, se é o que diz a política e nós
934 temos que nos encaixar, o que a gente está querendo fazer hoje é que esses dados que
935 a gente quer copelar eles e trazer, a gente quer inserir dentro do SISC, que é o MDS, e o
936 MDS diz que quem insere esses dados é o gestor da política no município, que no caso é
937 a Fundação. Se nós vamos trabalhar na questão de acompanhamento, o MDS está
938 lançando em 2015 agora um sistema de prontuário eletrônico, onde todas as pessoas
939 que trabalham na política vão ter o direito de acessar, alguns só pesquisa, outros

940 preenchimento, entendeu? Então, a gente tem que ter um pouco de paciência, acredito
941 eu, estou falando por mim, para que a gente possa... Daqui a pouco a gente sai na frente
942 e a gente vai ter que dar 10 passos para trás, porque vai vim um sistema que é lei e que
943 nos obriga a preencher para que a gente possa ter cofinanciamento pelo Governo
944 Federal e que a gente possa seguir o que ele diz. Então, assim, o que eu estou vendo
945 hoje que nós estamos fazendo é seguir a política da melhor forma possível. Então, se nós
946 queremos revolucionar alguma coisa, eu acho que a gente tem que revolucionar primeiro
947 a implantação da política, que está dada em dois anos em Porto Alegre e que muitos
948 ainda não têm esse entendimento. Muitos. Até do que é um acompanhamento e do que é
949 um atendimento, até do que é um PETI, ou se é PETI ou se não é PETI. Tá? E isso nós
950 estamos passando lá, são discussões fervorosas do que é verdadeiramente um
951 acompanhamento e do que é um entendimento. Eu não consigo entender uma técnica...
952 Olha, eu trabalhei na ponta 5 anos, tá? Eu não consigo entender uma técnica dizer para
953 mim que faz 50 acompanhamentos. 50 acompanhamentos na vulnerabilidade que existe
954 hoje na comunidade, é praticamente impossível tu efetuar um acompanhamento
955 adequado. Agora, chegar para 20... 20 sim. Tu pega umas 10 que não tenham uma
956 vulnerabilidade tão grande, mas tu pega umas duas, três, que tenham, nossa, um mundo
957 a fazer, ou até que tu falaste assim: que talvez não tenha nem o que mais fazer, não tem
958 mais o que fazer com essa pessoa, já foi feito de tudo, já foi até para o Ministério Público,
959 já passou por todos os órgãos, e ela continua fazendo o que acha que está de direito. A
960 gente tem que ter essa compreensão de que nós estamos fervorosamente discutindo a
961 política. E o próprio MDS está discutindo a política. O próprio MDS chegou para nós e
962 disse assim: “Eu não sei se o Cadastro Único tem que estar dentro do CRAS”, por
963 exemplo, porque o técnico não consegue fazer PAIF, não consegue fazer a prevenção,
964 porque tem que ir atrás do Bolsa Família que está em descumprimento. E aí, quando é
965 que eu vou fazer a prevenção? Então, isso são algumas ações que eu estou trabalhando
966 com vocês aqui, falando para vocês. E tu falaste 100%, ninguém vai ser punido, pelo
967 contrário, nós estamos implantando algo. E na implantação de qualquer coisa nós temos
968 que ter um tempo de dizer... A Marli Medeiros do CEJAK lá: “Guilherme, tu tens que dar
969 tempo para digerir alguns assuntos que tu trazes aqui. A digestão. A comunidade precisa
970 digerir, entender o que tu estás falando, a forma, o que é”, porque realmente, pessoal,
971 não é fácil, não é simples, o SISC realmente vai ser uma revolução na questão até de
972 entendimento para o PAIF e para o PAEF do que é um acompanhamento, porque não
973 basta pegar uma criança, adolescente ou idoso e depositar nas entidades, como
974 simplesmente: “Ó, toma aqui. Agora o filho é teu, que eu vou fazer o acompanhamento
975 solitário lá com aquela mãe”. Não é isso, né? O acompanhamento verdadeiramente dito
976 tu tens que acompanhar a família. E quem faz parte da família? Não é a criança, o
977 adolescente, o idoso, a mãe? Não são todos esses? O próprio pai, quando muito existe.
978 Não é esse o nosso propósito? Não é por isso que nós batalhamos? Bem, se eu não
979 consigo atender a todos, bem, vamos fazer um acompanhamento daqueles devidos, até
980 que a gente consiga contemplar todos, mas não é fácil, porque quanto mais portas a
981 gente abre a gente está vendo que mais lagartos, cobras e baratas começam a sair.
982 Então, eu acho que a gente tem que dar tempo ao tempo. E eu volto a te dizer: é isso que
983 a gente vai fazer. Alguma entidade daqui a pouco vai precisar que o articulador vá lá e
984 faça uma palestra para os educadores terem um entendimento. Bom, se estamos lá,
985 vamos fazer. A gente vê que alguma entidade está com uma: “Aquela entidade não tem
986 computador, a coordenadora não está dando pé do seu trabalho”. Bem, mas nós temos
987 que ter esse preenchimento. Como é que nós vamos fazer o entendimento que a
988 entidade possa ter isso. Eu já fiz, como articular, de sentar do lado da coordenadora e
989 passar uma manhã inteira preenchendo os dados. Por quê? Porque ela estava tendo

990 dificuldade, mas era meu papel ter esses dados, eu precisava ter esses dados para
991 apresentar para a Fundação. Então, eu estava sendo cobrado. Se eu estava sendo
992 cobrado eu não vou penalizar a entidade, porque não é meu papel penalizar ninguém, o
993 meu papel nada mais é do que articular com essa entidade, como articulador, que ela
994 consiga efetuar o preenchimento, mas daqui a pouco eu fui uma, duas, três, pô, na quarta
995 vez... Tu há de convir comigo, né? Tu tens que ter um tempinho para ter atendimento,
996 porque como o Joel disse, no momento que eu preenchi uma vez, é muito simples, ou eu
997 excludo ou eu insiro, porque já estão todos ali em uma planilha. Eu não sei se eu
998 contemplei na minha fala. **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das**
999 **Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACBERGS:** Também me preocupa os
1000 recursos humanos para fazer tudo isso. Como você disse, a coordenadora vai ter que
1001 fazer. Se falta professora, é a coordenadora que tem que ir para sala, e a gente não tem
1002 um... Um auxiliar tu não podes ter. **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de**
1003 **Assistência Social e Cidadania - FASC:** Quanto tempo isso? Quantos têm, sem ser
1004 esse educador? O educador está suprimindo esse há um mês? Vamos dar um mês aí. Um
1005 mês ficou sem educador, tá? **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das**
1006 **Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACBERGS:** Mas aí tu tens que fazer
1007 mais isso aí... (Inaudível) se no psicólogo, como tu vai ter que correr atrás? A escola não
1008 pode ir. Então, o que acontece? Vai vir para nós fazermos. **SR. GUILHERME**
1009 **PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:** Conselho Tutelar.
1010 **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio**
1011 **Grande do Sul – ACBERGS:** Quem é a rede? Somos todos nós... (Falas concomitantes
1012 em plenária). **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social e**
1013 **Cidadania - FASC:** Quando todos assinamos o convênio, tá? Nós assinamos o convênio,
1014 né? No mínimo, eu estou falando o mínimo, a gente tem que saber quem nós estamos
1015 atendendo. Se nós não tivermos planilhado quem nós estamos atendendo, nós estamos
1016 errados, a gente tem que saber. **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das**
1017 **Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACBERGS:** Mas esses dados aí a
1018 gente já tem na entidade. **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência**
1019 **Social e Cidadania - FASC:** Então, não é difícil de preencher. **SRA. ALCEMA OLIVEIRA**
1020 **MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul –**
1021 **ACBERGS:** Não, não é difícil. O que eu estou dizendo é que é muito pouco recursos
1022 humanos para fazer toda essa parte administrativa... **SR. GUILHERME PARADEDA –**
1023 **Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:** Mas é uma vez no mês que tu
1024 vais fazer isso. Não é complicado, é fácil assim: eu tenho 200 alunos. A primeira vez vai
1025 ser complicadíssima, vai demorar tempo, pode demorar até três meses no caso, mas eu
1026 preenchi. Depois que eu preenchi aquilo, só vai preencher aquele que foi inserido e quem
1027 foi excluído. Isso não é toda hora, todo momento, todo instante, porque tu estás na tua
1028 meta, tu não vai precisar inserir mais gente. **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA –**
1029 **Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACBERGS:** A primeira
1030 vez dá um trabalhão. **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social**
1031 **e Cidadania - FASC:** Dá um trabalhão. **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA –**
1032 **Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACBERGS:** A gente já
1033 passou eu acho que o mês inteiro para colocar. **SR. GUILHERME PARADEDA –**
1034 **Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:** Isso aí. **SRA. ALCEMA**
1035 **OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul**
1036 **– ACBERGS:** Agora tá, depois vai, é tranquilo, mas a primeira vez envolveu dois, três
1037 funcionários o mês inteiro. **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência**
1038 **Social e Cidadania - FASC:** Isso aí. Mas é importante. Não é complicado, é uma

1039 exigência... **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches**
1040 **Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACBERGS:** É muita coisa para os nossos
1041 recursos humanos pago pela FASC, que são muito poucos. **SR. GUILHERME**
1042 **PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:** Mas eu quero
1043 dizer que isso aqui já está dizendo no convênio que é necessário isso. Entendeu? Esses
1044 dados são básicos. Eu não estou inventando a roda. Que nem eu falei para o Joel: eu
1045 não estou inventando a roda, ninguém, a Fundação não inventou a roda, isso aqui vem
1046 desde muitos anos atrás sendo feito, só que algumas entidades não o fazem mais, não
1047 existe panorama em muitas entidades, muitas entidades não fazem panorama. E isso aí
1048 é ferramenta de trabalho, eu preciso saber quem é que acompanha meu filho... O meu
1049 filho não, a criança que eu acompanho. Eu preciso saber quem é a técnica referência, eu
1050 preciso saber onde é que ele mora, eu preciso saber o telefone dele, eu tenho que ter
1051 esses dados em algum lugar. Eu fui de entidades que o prontuário mesmo não existia. O
1052 prontuário. Entende o que eu quero dizer? Então, se nós não padronizarmos isso,
1053 realmente ele fica perdido, ele fica no ar. **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA –**
1054 **Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACBERGS:** Eu não
1055 estou contestando, eu acho importante, mas eu digo assim: com os recursos que a gente
1056 tem, que a FASC permite, eu não posso fazer mais, entendeu? Então, eu acho muito
1057 pouco recurso para a gente poder fazer tudo isso. **SR. GUILHERME PARADEDA –**
1058 **Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:** É isso que está sendo mudado,
1059 né? Está sendo estudado. Tu estás acompanhando junto com a gente lá, né? **SRA.**
1060 **ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio**
1061 **Grande do Sul – ACBERGS:** Sim, mas a coordenadora tem que ser tudo, sabe? **SR.**
1062 **GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:**
1063 Não, tudo não. Ela tem os seus deveres. Não, ela tem os seus direitos e os seus deveres.
1064 Eu já vi coordenadora sendo até a faxineira. **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA –**
1065 **Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACBERGS:** Sim. Ela
1066 faz de tudo. **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social e**
1067 **Cidadania - FASC:** Ok. Mas isso não deve ser. **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA –**
1068 **Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACBERGS:** Acontece.
1069 Tem dia que falta funcionário e agente tem que... Né? **SR. GUILHERME PARADEDA –**
1070 **Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:** Quando falta, tudo bem, mas eu
1071 vi ela sendo faxineira um ano direto. Entendeu o que eu estou querendo dizer? Por aí.
1072 **SRA. LEA BOSS DUARTE – Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS:** Eu
1073 posso te fazer uma pergunta? Quanto ao desligamento: a entidade não vai mais poder
1074 desligar? **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social e**
1075 **Cidadania - FASC:** Não. Assim: se há o acompanhamento, se veio por alguém, esse
1076 alguém no mínimo tem que estar sabendo e concordando com esse desligamento. Tem
1077 que haver uma troca de comunicação aí. O que não pode é a entidade chegar lá em um
1078 belo bom dia: “Ah, essa criança não vem mais” e desligar, porque daqui a pouco ela não
1079 está vindo por várias dificuldades, e vamos dizer aí tráfico pegou ela ou... Têm várias.
1080 Vulnerabilidade é o mais existe, mas a gente precisa daí atuar, né? **SRA. LEA BOSS**
1081 **DUARTE – Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS:** Sim. E se a família
1082 desligar? Foi uma solicitação da família... **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de**
1083 **Assistência Social e Cidadania - FASC:** A família não vai. Daí o que acontece? Se foi
1084 inserido pela própria entidade, eu tenho vários tipos de entidade, mas vamos dizer que
1085 seja uma entidade que se preocupa com aquela criança e sabe que aquele desligamento
1086 não é devido. O que aquela pessoa vai fazer? Vai ter que trabalhar com a rede, no caso,
1087 seja o Conselho Tutelar, seja uma técnica CRAS, porque não é devido esse
1088 desligamento, não é devido, não é correto. Aí vamos dizer: “Eu preciso para eu trabalhar”.

1089 Precisa para trabalhar? Vamos inserir dentro do Serviço de Convivência: “O que está
1090 faltando?” “É que tem uma criança, educação infantil”. Bem, vamos trabalhar com
1091 educação a questão da educação infantil. Entenderam? A gente tem que saber o que
1092 está acontecendo. Agora, a criança não pode ser penalizada por isso. Não pode ser
1093 penalizada por isso. Claro que o meu discurso está sendo muito belo, a gente sabe que a
1094 realidade não é assim, mas, pô, é o nosso trabalho. **SRA. FABRÍZIA S. DEMO – Casa do**
1095 **Menino Jesus de Praga:** E que até conseguir vaga em uma escola esse adolescente vai
1096 ficar fora cuidando do mais novo. **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de**
1097 **Assistência Social e Cidadania - FASC:** Tá bom. Mas que uma técnica, então, diga
1098 isso. Para que a gente possa ter várias técnicas dizendo isso, chegar lá na Secretaria da
1099 Educação e dizer: “Olha quantas técnicas estão dizendo isso”. Aí não é o dito pela boca,
1100 tem dado. O que eu digo que mais falta na Prefeitura hoje é dado, por isso que a gente
1101 lançou esse livro aqui, para dizer que a gente começou a ter dados, para a gente chegar
1102 lá para a Educação e para a Saúde com dados na mão. Quer ver um dado bem legal?
1103 Sabe quantas pessoas procuram o CRAS para pegar passagem para a Saúde? Quantas
1104 pessoas vão no CRAS para pegar vale transporte para ir para a Saúde? **SRA.**
1105 **NELCINDA AGUIRRE DA SILVA – Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
1106 **Cruz – CAIMC:** Muito mais de mil por mês. **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação**
1107 **de Assistência Social e Cidadania - FASC:** Não, porcentagem, 10%, 20%, 30%. **SR.**
1108 **JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** 70%, a maioria. **SR.**
1109 **GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:**
1110 70% das pessoas que vão no CRAS vão para pegar vale transporte. Sabe o que a gente
1111 tem hoje? Técnicos renomados, formados, entregando passagem. Técnico escuta...
1112 Entendeu? Nós temos técnicos hoje para entregar passagem. Invés dele fazer o PAIF,
1113 que é prevenção, ele está entregando passagem. Vocês estão entendendo? Mas eu
1114 tenho dado. Hoje eu posso chegar para o Casartelli e dizer: “70% das passagens são
1115 para a saúde, nós temos que fazer alguma coisa em referência a isso”. Eu gostaria de ter
1116 esses dados dizendo assim: “Das 15 mil crianças que nós temos hoje, 15 mil estão em
1117 vulnerabilidade social e cadastradas no NIS”. Isso eu gostaria de mostrar para o MDS,
1118 porque ele vai cofinanciar muito mais do que ele cofinancia hoje. R\$ 150 milhões que são
1119 destinados à Fundação, sabe quantos milhões são cofinanciados? R\$ 9 milhões. É muito
1120 pouco, pessoal. O Município está fazendo muito e a gente não consegue passar para o
1121 MDS o verdadeiro número. Eu acho que é isso. A princípio a apresentação é essa. E nós
1122 vamos começar a trabalhar só nas regiões. A partir de hoje a gente começou já a marcar
1123 regionalizações, para a gente começar já a implantar isso aqui. **SRA. FABRÍZIA S.**
1124 **DEMO – Casa do Menino Jesus de Praga:** Tu vais mandar por *email* para nós esse
1125 material? **SR. GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social e**
1126 **Cidadania – FASC:** Pode salvar essa parte na tela aqui... **SRA. ALCEMA OLIVEIRA**
1127 **MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul –**
1128 **ACBERGS:** Guilherme, já passaram a lista para nós lá. **SR. GUILHERME PARADEDA –**
1129 **Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:** Mas não com os ofícios e os
1130 fluxos. Vocês de repente tem o reordenamento, que vocês estudaram pelo MDS. Agora a
1131 gente está fazendo através do SISC, entendeu? E têm aquelas ferramentas ali, o plano
1132 de acompanhamento... O encaminhamento do técnico e o desligamento do técnico não
1133 tinham, e aquele outro formulário que vocês estão pondo em série por si próprios também
1134 não tinha. Agora a gente está inserindo essas ferramentas. É isso. Se tiverem qualquer
1135 dúvida eu estou à disposição. **SR. JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo –**
1136 **ILEM:** Nelcinda, o que tu falaste antes da insalubridade, diz que a ata do fórum que já
1137 tinha sido acertado com o CEAD, né? O ano passado foi recebido. **SRA. ROSANA**
1138 **FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** É.

1139 Eu lembrei. **SR. JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** E os emails da
1140 parte social de vocês. O convênio tem um artigo que vai dizer assim: pagamento de
1141 pessoal e encargos é critério da instituição, ela que tem que saber a tua parte. Foi
1142 resolvido o ano passado, pelo menos. De repente tem alguma técnica diferente na FASC
1143 e a informação não chegou... **SRA. NELCINDA AGUIRRE DA SILVA – Centro de**
1144 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC:** Para sexta-feira agora com o
1145 Kevin, aí ele ficou de conversar... **SR. JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo –**
1146 **ILEM:** Não, ele vai conversar e vai ser revisto. Isso aí não tem como fazer diferente. **SRA.**
1147 **NELCINDA AGUIRRE DA SILVA – Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
1148 **Cruz – CAIMC:** E o que ele me pediu? Que se eu tiver o PCMSO, que é para eu levar
1149 para ele para ele olhar. Mas, olha, ele é o presidente da FASC, ele me pede uma coisa,
1150 para mim, lá do Morro da Cruz? Devia xingar, né? **SR. GUILHERME PARADEDA –**
1151 **Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:** Não, não. Sabe o que acontece?
1152 **SRA. NELCINDA AGUIRRE DA SILVA – Centro de Atendimento Integrado do Morro**
1153 **da Cruz – CAIMC:** Por favor, né? Não quero mais falar. Eu prometi para mim que não ia
1154 mais falar, porque é inacreditável. Eu estou muito aborrecida, desiludida, porque o nosso
1155 serviço é avacalhado, assim... Bah! **SR. JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo –**
1156 **ILEM:** É que a questão de encargos, Nelcinda, é pelo bem ou pelo mal. Se a instituição
1157 for pagar... E aí é a critério dela. Se ela for pagar e começar a pagar, fazer um
1158 pagamento errado, ela vai arcar, porque passa a ser um problema dela, na sequencia,
1159 fazer um pagamento errado. Então, essa não tem como a FASC pensar se vai pagar
1160 insalubridade ou não. Têm as questões sindicais, que a maioria são geridas, outros se ela
1161 não pagar insalubridade, pagar um pouco a mais. **SR. GUILHERME PARADEDA –**
1162 **Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:** Nelcinda, eu tinha uma entidade
1163 com o mesmo problema que tu tiveste. Igualzinho. Aí o que ela fez? Ela fez esse PCO aí.
1164 Como é o nome? **SRA. NELCINDA AGUIRRE DA SILVA – Centro de Atendimento**
1165 **Integrado do Morro da Cruz – CAIMC:** Eu tenho isso aí há muito tempo. **SR.**
1166 **GUILHERME PARADEDA – Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:**
1167 Esse PCO aí e ela apresentou lá no SETAC. E daí o que aconteceu? O SETAC
1168 apresentou para promotoria, que bate direto lá, e os caras tiveram que engolir. **SRA.**
1169 **ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio**
1170 **Grande do Sul – ACBERGS:** Tem que engolir todas. **SR. GUILHERME PARADEDA –**
1171 **Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC:** Não, mas é isso. Eu estou
1172 dizendo que eu vi já isso acontecer. O Tribunal de Contas bate lá e levanta tudo. **SRA.**
1173 **NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
1174 Eu tenho entidades da Lomba do Pinheiro que levaram e apresentaram no SETAC para
1175 repor o contrato... **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
1176 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pessoal, alguém tem mais alguma
1177 colocação? **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
1178 Tem. Tem um informativo... **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
1179 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Otília com a palavra. **SRA.**
1180 **OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Pessoal, nós nos
1181 reunimos esta semana, eu e a Carol, para dar andamento às resoluções, e a gente fez
1182 uma pré-agenda que nós vamos contar a vocês. Nós temos até o dia 25/09, que seria na
1183 próxima plenária, passar o restante dos itens que não foram apreciados ainda. **SR.**
1184 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
1185 **Presidente do CMDCA:** São poucos? **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria**
1186 **Municipal da Fazenda – SMF:** Eu não sei. Os itens que não têm sido apreciados a gente
1187 vai tentar até dia 25/09 e aí lá pelo dia 15/10 a gente manda para PGM para ver o retorno

1188 deles. E a gente gostaria de passar em votação, para aprovação aí, 23/10, que eu acho
1189 que é mais ou menos o tempo. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
1190 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas tu queres dia 25 fazer o
1191 quê? **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Nós
1192 queremos. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
1193 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tá. Vocês duas estão propondo para o grupo
1194 dia 25 fazer o quê? **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda**
1195 **– SMF:** Dia 25/09 uma plenária de apreciação. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
1196 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Do
1197 restante que falta, aprova ou não aprova. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria**
1198 **Municipal da Fazenda – SMF:** Isso. A Executiva se organiza para que seja a pauta
1199 principal isso. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
1200 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Na realidade, ficou faltando daquele
1201 processo pouquinho coisa. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
1202 **Providência – IPSDP:** Não tão pouca assim, não. É pouca coisa, mas de muito
1203 complexidade, porque agora vai se falar dos programas, que é a essência da resolução.
1204 Então, em conteúdo é pouca, mas em complexidade ela é muito, porque a gente vai
1205 trabalhar com os programas no qual é a base da resolução. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
1206 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
1207 Tá, mas o que eu quero dizer é o seguinte: nós conseguimos fazer isso em uma tarde?
1208 **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não sei,
1209 mas nós temos que começar a tentar. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
1210 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, nós
1211 temos que ver se a gente precisa de um dia inteiro ou uma tarde. **SRA. OTÍLIA HENZ DE**
1212 **ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Se não der a tarde nós fizemos
1213 outra tarde, porque nós podemos tranquilamente fazer o nosso trabalho, apresentar as
1214 comissões e trabalhar em cima disso durante duas plenárias. Essa é a nossa proposta.
1215 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
1216 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Ou a gente pode chamar uma extraordinária também
1217 para isso. Essa é a proposta. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da**
1218 **Fazenda – SMF:** A proposta, para não onerar muito as pessoas por causa dos horários, é
1219 fazer dia 25, agora, na próxima... É a próxima plenária? Se nós não conseguirmos
1220 terminar, a gente termina na subsequente, que fica mais ou menos nesse... **SR. ANDRÉ**
1221 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
1222 **Presidente do CMDCA:** Já tem pauta. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria**
1223 **Municipal da Fazenda – SMF:** Dia 02, né? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
1224 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Dia 02 tem
1225 pauta, das viagens. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
1226 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Dia 25 seria uma apresentação... **SRA.**
1227 **OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Em princípio, tá?
1228 Até terça-feira a gente... **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
1229 **Providência – IPSDP:** Não seria apresentação, seria socialização, não é? **SRA. OTÍLIA**
1230 **HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Isso. **SRA. DALVA**
1231 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Apresentação é
1232 uma coisa, socialização é outra. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
1233 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** É a discussão aprova ou
1234 não aprova. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
1235 **IPSDP:** Não. Eu acho que não é isso. Eu acho que a gente apresentar o que foi
1236 estudado, para os conselheiros levarem para casa, lerem melhor e daí depois a gente

1237 fazer essa apresentação... **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da**
1238 **Fazenda – SMF:** Aprovação. Aprovação é no mês 10. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
1239 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
1240 Então, por que a gente não faz como a gente fez a outra vez? Recebemos por *email* o
1241 material e entregamos o material todo, e aí na plenária direto ponto por ponto, cada um já
1242 pegou o seu material, cada um já fez o seu estudo, e aí ponto por ponto novamente a
1243 gente vai fazer... Foi o que a gente fez para aprovar até agora. **SRA. DALVA FRANCO –**
1244 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Mas essa parte, André, ela é
1245 diferente. Eu entendo que o que a Carol pediu é para a gente socializar o que a gente
1246 chegou até esse assunto, cada programa, cada um vai levar para casa, com os seus
1247 conhecimentos técnicos vai avaliar aquilo ali, e daí sim a gente vai desfazer esse ponto
1248 que tu estás dizendo, de votar e pontuar, porque o mais complexo é agora. **SR. ANDRÉ**
1249 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
1250 **Presidente do CMDCA:** Eu compreendo, Dalva, mas o que eu estou dizendo é o
1251 seguinte... **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
1252 Mas se a gente vai ficar discutindo como é que o GT vai trabalhar, daí não precisa do GT.
1253 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
1254 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, não é como o GT vai trabalhar, é como tu vais
1255 apresentar. A minha proposta... **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal**
1256 **da Fazenda – SMF:** Aí a gente só vai apresentar até aonde a gente foi. **SR. ANDRÉ LUIZ**
1257 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
1258 **do CMDCA:** Eu estou propondo uma outra dinâmica, é isso que eu estou fazendo. Que
1259 invés de fazer, vir aqui e apresenta, nós levamos para casa e remarcamos outras vindas.
1260 **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não. No dia
1261 25 vai vir para cá... **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
1262 **Providência – IPSDP:** Eu entendo o que a Carol pediu, não é um apresenta, a gente vai
1263 socializar como a gente a fez e cada um vai para casa com o material. **SR. ANDRÉ LUIZ**
1264 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
1265 **do CMDCA:** É a mesma coisa, Dalva. Tu vens aqui, põe no... **SRA. DALVA FRANCO –**
1266 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Tá. Então, eu estou dando
1267 um pouquinho. A gente fez para incluir na pauta a resolução, o relato da resolução.
1268 Ponto. Não é discussão, é só um relato de como o grupo trabalhou até esse momento.
1269 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
1270 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Tá. Então, eu estou propondo outra alternativa, fora
1271 essas, que é fazer a mesma dinâmica que nós fizemos no seminário do Murialdo. No
1272 seminário do Murialdo nós recebemos, todo mundo, o material via *email*, nós recebemos
1273 lá no Murialdo junto com aquela pizza maravilhosa um xerox para todo mundo, tinha lá
1274 data show, e nós fomos argumento a argumento, Otília, mostrando artigo por artigo. E aí
1275 todo mundo fez o debate que foi e todas explicações necessárias. Eu acho que desta
1276 forma nós otimizamos o tempo, sim, mesmo que seja o dia inteiro, ou digo, a tarde, aí sim
1277 nós vamos estar otimizando o tempo. Foi o sistema que antes a gente fazia, vinha,
1278 apresentava, o pessoal ia e voltava e não estava dando. Daquela forma com que foi feito
1279 o seminário do Murialdo deu certo. A gente só não avançou mais porque o que faltou não
1280 estava posto ali. Né, Joel? O que faltou para a gente avançar é o que não estava escrito,
1281 o que nós tínhamos que ver. Então, a forma do seminário do Murialdo foi de melhor
1282 utilização de tempo para nós. Tá aberto. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres**
1283 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu até entendo essa tua proposta e sugiro que
1284 ela seja o que a gente pediu de data de 25 final. O que a gente vai colocar a par do grupo
1285 e que o grupo possa estar contribuindo para a gente chegar no dia 25 com uma
1286 resolução mais próxima do que cada um entende e não precisar muito complemento, eu

1287 entendo que é isso o que está se propondo. Entendeu? É uma construção coletiva, mas
1288 aos poucos. Dia 25 realmente um grande seminário, o dia inteiro, para finalizar, mas ao
1289 mesmo tempo a gente não quer chegar lá com... **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
1290 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** 25 de
1291 setembro, não? **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda –**
1292 **SMF:** De outubro. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
1293 **Providência – IPSDP:** Mas ao mesmo tempo a gente não quer chegar lá: “Ó, a novidade
1294 é essa”. Não. A gente vai fazendo doses homeopáticas, a gente constrói, socializa,
1295 acolhe... **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
1296 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** 25 de outubro diz que é uma sexta. **SRA.**
1297 **OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Perdão, 23/10.
1298 **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** O
1299 que a gente quer, enquanto grupo, é ter espaço na plenária para socializar o que nós
1300 construímos neste período e passar para o grupo e o grupo só... **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
1301 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
1302 **CMDCA:** Tá. Pessoal, então, vamos assim, vamos otimizar: semana que vem a pauta é:
1303 as comissões e a socialização do GT 55. Tá certo? **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU –**
1304 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Tá certo. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
1305 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
1306 Alguma outra proposta? **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da**
1307 **Fazenda – SMF:** Não. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
1308 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, já fica predefinido
1309 que semana que vem é as comissões e a socialização. Nós já temos também a pauta do
1310 dia 02, que é só o relato das representações interestaduais e estaduais aí, tá? As
1311 representações de viagem. E nós já vamos deixar aqui dia 23 um dia inteiro em algum
1312 local. Até nós acharmos aqui algum local... Estilo Murialdo aquele dia. Pode ser, pessoal?
1313 **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Sim. Em
1314 princípio sim. **SRA. ROSANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos**
1315 **dos Excepcionais – APAE:** O dia todo. Aí para votação, para aprovar, isso é para
1316 fechar. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
1317 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, aí discute artigo por artigo. Já vai estar
1318 socializado, aí discute artigo a artigo e vai votando, que nem no Murialdo. Então, anatem,
1319 pessoal, dia 23 de outubro seminário interno, CMDCA. Perfeito? **SRA. OTÍLIA HENZ DE**
1320 **ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu acho que a Carol disse o
1321 seguinte: a gente aprovando agora no mês 10, no início do mês, a gente dá o prazo de
1322 um ano para adequação. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
1323 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Esse prazo nós teremos
1324 discutir também internamente. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**
1325 **Divina Providência – IPSDP:** No dia 23 a gente traz o calendário. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
1326 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
1327 **CMDCA:** No dia 23 vota o calendário. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria**
1328 **Municipal da Fazenda – SMF:** Isso. Propomos o calendário. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
1329 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
1330 **CMDCA:** E votamos. Tá acertado, pessoal? Então, já fiquem os convocados para dia 23
1331 o dia todo, nós vamos achar o local. Fala. **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede**
1332 **de Integração e Cidadania – RINACI:** Só um lembrete, que na terça que vem, dia 24,
1333 reunião no fórum com as entidades. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
1334 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Às 14h. **SR. JOEL**
1335 **LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Qual é a pauta? **SR. ANDRÉ LUIZ DA**

1336 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
1337 **CMDCA:** É Fórum e CMDCA. **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de**
1338 **Integração e Cidadania – RINACI:** Ponto ORG, que nem a gente diz. **SR. CARLOS**
1339 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local –**
1340 **SMGL:** Ah, panelinha. **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e**
1341 **Cidadania – RINACI:** Não, é Fórum. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
1342 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** É, a reunião da
1343 sociedade civil, que eles gostam de dizer aí. Eles gostam de dizer, eu não gosto de dizer,
1344 eu acho que tinha que ser todo mundo. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria**
1345 **Municipal da Fazenda – SMF:** Ah, então, nós vamos também. **SRA. DALVA FRANCO –**
1346 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Gente, só uma questão. É
1347 que é um encontro para a sociedade civil sentar, conversar e trocar ideias. **SR. ANDRÉ**
1348 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
1349 **Presidente do CMDCA:** É isso que é. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres**
1350 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** Assim como o Carlos disse várias vezes aqui,
1351 consta em ata, que o governo também faz suas reuniões e seu alinhamento. **SR.**
1352 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e**
1353 **Governança Local – SMGL:** Gisele, vamos fazer lá com a Secretária Cleci. **SRA.**
1354 **DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Não é um
1355 espaço... Senão vira uma plenária! **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
1356 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas, pessoal, eu
1357 sempre defendi que tinha que ser todo o CMDCA com toda a coordenação do fórum. Por
1358 isso que eu digo, eu sempre defendi isso, mas é da sociedade civil e dos dois lados. Tá,
1359 pessoal? Mais alguma coisa meus irmãos, irmãs e conselheiros, camaradas? Tu queres
1360 falar mais alguma coisa? Muito obrigado, pessoal! **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES**
1361 **FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Dois informes.
1362 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
1363 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Ah, têm dois informes. **SR. CARLOS FERNANDO**
1364 **SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Dia
1365 15 de outubro, das 09h às 14h a gente está convidando todos os conselheiros titulares e
1366 suplentes para a apresentação da pesquisa sobre violência sexual em Porto Alegre, pela
1367 Fundação Oswaldo Cruz, do Rio de Janeiro. Vai ser no auditório da Santa Casa, ali na
1368 Independência. E os custos todos lá vão ser bancados pela instituição, certificados,
1369 *coffee breack* e tudo mais. O pessoal do Rio de Janeiro vem pela Fiocruz, mais o pessoal
1370 da UFRGS de Porto Alegre. Santa Casa. É um auditório. Dia 15 de outubro, das 09h às
1371 14h. Vai o convite, mas a gente já pede para que vocês façam uma pré-agenda, porque é
1372 importante, tá? Após a apresentação da pesquisa, a Fiocruz vai fazer a divisão do
1373 grande grupo de 100 pessoas em quatro de 25, e vai estimular a quem for lá a fazer,
1374 então, um planejamento para suprir as lacunas do que essa pesquisa apresenta. Nós
1375 somos a primeira capital a apresentar. E já foi convidado, então, o Prefeito, o presidente
1376 do CMDCA, e vai ser convidado o coordenador do Fórum das Entidades para essa
1377 solenidade. Jorge. Dia 27 de setembro, das 09h ao 12h, auditório da Secretaria Adjunta
1378 da Mulher, na Siqueira de Campos, aqui no Prédio da Paineira, 16º andar. Vai ter a
1379 instalação do Comitê Municipal de Prevenção a Violência e Direitos na Megaeventos e
1380 Copa 2014. Já foi o convite para quem foi ao Gigantinho. O material do seminário, a
1381 composição dos grupos, o horário e o local da reunião. Estão todos convidados também.
1382 E dia 26 de setembro, às 14h, no núcleo ACM da Cruzeiro, na Moab Caldas nº 400. A
1383 ACM, em parceria com a FECL, com a Científica e com o apoio da Prefeitura e da
1384 UNICEF, eles estão fazendo a primeira reunião do núcleo REJUPE de Porto Alegre.
1385 Então, é um grupo de 25 adolescentes, de 14 a 17 anos, que vão se reunir para receber

1386 as instruções, então, da UNICEF sobre protagonismo juvenil e futebol três tempos, que é
1387 uma modalidade que foi apresentada na África do Sul em 2010, que já foi amplamente
1388 difundida no Brasil pela ACM, e que agora está vindo para Porto Alegre, então, na
1389 modalidade da REJUPE também. Então, está sendo convidado o presidente do CMDCA.
1390 Também se alguém tiver o interesse e a disponibilidade de comparecer, vai ser das 14h
1391 às 17h esse primeiro encontro na ACM da Cruzeiro, Moab Caldas nº 400, às 14h. Vai
1392 convite também. Vai tudo por email, mas é só para vocês anteciparem aí, tá? E também
1393 assim: uma pré-agenda também vai por email, tá? A gente vai chamar uma reunião para
1394 o CMDCA participar, já a partir da outra semana, não na próxima, da MERCOCIDADES.
1395 Então, 27, 28 e 29 de novembro em Porto Alegre, dia 27 vai haver uma apresentação de
1396 todas as câmaras temáticas da Copa, com uma plateia de 200. A ideia é que essa plateia
1397 de 200 seja composta por empresários e pessoas físicas de grande porte e também
1398 personalidades das redes da criança e do conselho (Inaudível) entidades. A ideia é que
1399 todo mundo fique sabendo o que cada câmara temática fez nos últimos 18 meses. E
1400 entre uma apresentação e outra indicar para cada câmara temática da Copa, a gente
1401 está planejando – e a gente quer ver se tem o apoio do CMDCA e do FUNCRIANÇA –
1402 que entre e uma e outra apresentação das câmaras tenha de 5 a 10 minutos de uma
1403 socialização do sistema de garantia de direitos e de como é tu faz destinação ao
1404 FUNCRIANÇA. Então, tipo assim: a Alcema e a Dalva entrar ali na... Saiu a Câmara do
1405 Turismo, antes de entrar a do Esportes fazer uma apresentação importante,
1406 Megaeventos, para as Violações de Direitos. E entrar com a história do FUNCRIANÇA.
1407 Agora, dezembro, é a hora. Então, vai ter uma reunião para alinhar esse trabalho, mas
1408 o governo já acatou essa sugestão que a Governança fez, o João Bosco Vaz também já
1409 tratou com o André isso aí. Então, vai ser o dia inteiro do dia 27, as câmaras, o CMDCA e
1410 redes da criança, Pró-FUNCRIANÇA, fazendo essa atualização para a gente conseguir
1411 tocar essas pessoas que só falam em Copa e Megaeventos e não falam de Proteção a
1412 Infância nem coisa do gênero. Certo? Dias 28 e 29 aí são aquelas modalidades
1413 conceituais. O CMDCA e o Fórum de Entidades vão ter um espaço, aí o grupo aqui vai ter
1414 que decidir quem é que serão os painelistas e quais conteúdos, aí o grupo aqui vai decidir
1415 e lá no Fórum eles também. Então, nesses dois dias vão ter espaços para o CMDCA e o
1416 Fórum se apresentar. Isso é MERCOCIDADES, é um evento latino-americano. **SR.**
1417 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
1418 **Presidente do CMDCA:** E qual é o assunto do CMDCA? **SR. CARLOS FERNANDO**
1419 **SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:**
1420 Proteção à Infância, Estatuto da Criança e do Adolescente, Resolução nº 55 o que o
1421 CMDCA decidir, essa é a pauta. Tá? Dia 30 de novembro não é mais MERCOCIDADES,
1422 mas já tinha um evento a nível nacional programado para Porto Alegre, liderado pela
1423 ACM também aqui na cidade. Então, é o encontro do Futebol Três Tempos. Então, vai
1424 ser no Parque Marinha do Brasil, atrás da pista de skate. A Prefeitura já está pedindo ali o
1425 fechamento daquela rua. Vão ter várias quadras simultâneas. E a gurizada dos núcleos
1426 da FECL, da ACM, vão fazer aquela prática com professor de educação física
1427 monitorando e trabalhando esse trabalho todo. Então, a gente pede também, quem tiver
1428 interesse, fazer essa presença lá para participar. Vai tudo por email. Pode levar a família,
1429 o vizinho, o papagaio e o cachorro também. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
1430 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pessoal,
1431 último assunto, Síntese da ata 030/2013, 04/09/2013 (LEITURA DA SÍNTESE).
1432 Considerações? Nenhuma. Quem aprova essa síntese e aprova a ata, levante a mão.
1433 Muito obrigado! Quem desaprova? Quem não concorda? Abstenções? APROVADA por
1434 unanimidade a Ata nº 030. Muito obrigado pela presença de todos!

1435

- 1436
- 1437 • Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 16h15min.
- 1438
- 1439
- 1440 *Taquígrafa: Patrícia Costa da Silva*
- 1441 *Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*
- 1442 *TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*